

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS PMMA

FABIANO VIANA ASSIS GALENO

POLICIAMENTO FLUVIAL EM BARREIRINHAS-MA: uma proposta de implantação como alternativa para o Batalhão de Policiamento Turístico-BPTUR na região dos Lençóis Maranhenses.

SÃO LUÍS

2020

FABIANO VIANA ASSIS GALENO

POLICIAMENTO FLUVIAL EM BARREIRINHAS-MA: uma proposta de implantação como alternativa para o Batalhão de Policiamento Turístico-BPTUR na região dos Lençóis Maranhenses.

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Maranhão em convênio com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Segurança Pública.

Orientador: Maj. QOPM Anselmo da Silva Azevedo.

SÃO LUÍS

2020

FABIANO VIANA ASSIS GALENO

POLICIAMENTO FLUVIAL EM BARREIRINHAS-MA: uma proposta de implantação como alternativa para o Batalhão de Policiamento Turístico-BPTUR na região dos Lençóis Maranhenses.

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Maranhão em convênio com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Segurança Pública.

Aprovado em: ____/____/ 2020.

BANCA EXAMINADORA

Maj. QOPM Anselmo da Silva Azevedo
Orientador

1º Examinador(a)

2º Examinador(a)

“Eu farei de ti um grande povo, eu te abençoarei, engrandecerei teu nome; sê tu uma bênção! (Gênesis 12,1-2).

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me garantir acordar todos os dias com saúde e disposição para enfrentar a vida e meu refúgio e fortaleza a quem recorro em momentos de dificuldades.

A minha mãe, pescadora, marisqueira e professora que me ensinou o caminho da educação como uma saída para se viver dignamente. Agradeço por ter ido à escola puxar minhas orelhas em meios aos meus colegas porque estava conversando durante a aula, hoje sei que isso foi necessário.

Ao meu pai, que não se encontra presente neste plano, porém continua vivo no meu coração como um exemplo de lutador, que não mediu esforços para manter com muita dificuldade a casa com suor do seu trabalho como taxista.

Ao meu saudoso e querido tio 1º Sargento PM Assis, que sempre me incentivou a estudar e sempre falava que “a caneta é mais leve que a enxada”, que Deus o tenha.

A minha amada companheira que convive comigo há mais de 10 anos, Mariléia Rocha Miranda, por ter me acompanhado e apoiado em momentos difíceis nesta jornada, e por sua paciência e respeito.

Ao meu irmão Fabio Viana Assis Galeno, pelo seu companheirismo de vida, que aprendemos em nosso seio familiar.

Aos meus tios: Zequinha, Bijara, Miúdo, Luizinho, Birinha, De Jesus, Zilmar, Vicente, Geraldo, Edvan, Iramar,IVALDO, Edvaldo, tia Zilma, tia Luzia, e também a minha querida Avó Maria Batista, que foram coadjuvantes em minha educação.

Ao meu amigo, irmão e compadre Rodrigo Macedo pelo seu companheirismo fiel de muitas experiências positivas de mutua colaboração e pelo seu exemplo de humildade.

Aos meus queridos e respeitados professores Eduardo Telles, Mário Aguiar, Daniela Flexa, Marcio Cunha, Ivan Pereira que foram anjos em minha vida e serão sempre lembrados com carinho, pois me deram uma nova perspectiva de vida através do esporte para crianças carentes.

Aos meus companheiros do projeto social de natação, Aquanata, Golfinho e DM Aquatic Center no qual vivi momentos únicos em minha adolescência durante as viagens e competições de natação Maranhão à fora.

Ao meu padrinho e amigo Tenente Gomes, pelo companheirismo e paciência.

Aos meus companheiros da melhor equipe de trabalho do CFO/PM, a equipe CDP, compostas pelos Cadetes: Mesquita, Nunes, Negreiro, Ronan e Castro que dedicaram esforços para cumprir todos os trabalhos com excelência.

Aos meus cangas do CFO/PM Cadete Castro e Cadete Jonatas que me deram suporte nos momentos difíceis do curso.

Aos oficiais do CA/APMGD, em especial ao Capitão Miranda, no qual tenho como amigo.

Á todos os Cadetes contemporâneos da APMGD que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação.

Aos meus companheiros da melhor barra da PMMA: aos /14, principalmente da CPGD Ind, 9º Pel e 3º Pel Alfa, que lutam diariamente em seus postos, prestando seus serviços em prol da sociedade maranhense.

Ao CAP QOPM Ramon, pela sua imensa ajuda e disponibilidade em assistir de perto cada processo deste trabalho.

E em especial ao meu orientador, o Major Anselmo, pela dedicação, paciência e por não medir esforços para me ajudar, contribuindo com seu olhar de excelência para a pesquisa, um exemplo de oficial a quem me espelho, não tenho palavras para lhe agradecer.

“Quem não luta pelo que quer, não merece o que deseja.”

Autor desconhecido

RESUMO

Este trabalho trata da proposta de implantação da modalidade de policiamento fluvial do Batalhão de Policiamento Turístico (BPTUR) pela 4ª Companhia, destacando os aspectos sociais, econômicos e ambientais do município Barreirinhas-MA, levando em conta a importância do Rio Preguiças para a região. Ressalta-se também o percurso histórico da Polícia Militar do Maranhão nos lençóis maranhenses e os anseios por segurança voltada ao atendimento dispensado ao turista que sustentaram as razões da implantação de uma Cia do BPTUR no município de Barreirinhas-MA em 2017. Com referências a outras instituições federais e estaduais, avulta-se o policiamento fluvial como uma necessidade de atuação destes órgãos para garantir a preservação da ordem pública através desta modalidade de policiamento. Diante disto ressalta a importância da proposta do policiamento fluvial para a região dos lençóis maranhenses, mais especificamente no corredor turístico do rio preguiças em Barreirinhas-MA, com objetivo de operar preventivamente por policiais treinados e capacitados, com embarcações e equipamentos em condições de serem empregados pelo BPTUR por meio da 4ª Cia.

Palavras-Chave: Policiamento fluvial. Batalhão de Policiamento Turístico. Barreirinhas-MA. Rio Preguiças.

ABSTRACT

This work deals with the proposal for the implementation of a model of river policing by the 4th Battalion of Tourist Policing Company (BPTUR), highlighting the social, economic and environmental aspects of the municipality of Barreirinha-MA, taking into account the importance of the Preguiças River for a region. Also noteworthy is the historical tracking of the Military Police of Maranhão in the Lençóis Maranhão and as security claims aimed at the service provided to the tourist sustained due to the implantation of a BPTUR Company in the municipality of Barreirinhas-MA in 2017. Other federal institutions and state, loose or fluvial policing, as a need for action by the agencies to guarantee the preservation of public order on the form of policing. These items highlight the importance of the river policing proposal for the region of Lençóis Maranhão, more specific in the tourist corridor of the river in Barreirinhas-MA, with the objective of operating preventively by trained and qualified doctors, with vessels and equipment in safe conditions. Use by the 4th company of BPTUR.

Keywords: River policing. Tourist policing battalion. Barreirinhas-MA. Rio preguiças

LISTA DE SIGLAS

BPTUR	Batalhão de Policiamento Turístico
CIA	Companhia
CI	Companhia Independente
PNLM	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses
PMMA	Polícia Militar do Maranhão
PMPA	Polícia Militar do Pará
PMAM	Polícia Militar do Amazonas
PMDF	Polícia Militar do Distrito Federal
PMESP	Polícia Militar do Estado de São Paulo
APA	Área de Proteção Ambiental;
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
UC	Unidade de Conservação
BPM	Batalhão de Polícia Militar
MB	Marinha do Brasil
DPF	Departamento de Polícia Federal
DPMAF	Departamento de Polícia Marítima, Aeroportuária e de Fronteira
CTPN	Curso de Técnicas de Policiamento Náutico
COPFLU	Curso de Operações Fluviais
COL	Curso de Operações Lacustre
CFPA	Curso de Formação em Policiamento Ambiental
BPA	Batalhão de Polícia Ambiental
BOPE	Batalhão de Operações Especiais

CPMA	Capitania dos Portos do Maranhão
CBMMA	Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão
CIBM	Companhia Independente de Bombeiros Militares
GBMAR	Grupamento de Bombeiros Marítimos
GGV	Guarnição de Guarda Vidas
PGE/MA	Procuradoria Geral do Estado do Maranhão
CPF	Cadastro de Pessoa Física
BG	Boletim Geral;
NORMAN	Norma da Autoridade Marítima
ETPS	Curso Especial de Tripulantes de Embarcações de Estado no Serviço Público

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 4.º Cia do BPTUR em Barreirinhas-MA
- Figura 2 4.º Cia do BPTUR em operação em Barreirinhas-MA
- Figura 3 Organograma do BPA – PMMA
- Figura 4 Corredor turístico do Rio Preguiças
- Figura 5 Lancha Flexboat Military
- Figura 6 Lancha Voadeira 550L
- Figura 7 Lancha Voadeira PUMA 190.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fases procedimentais de elaboração do convenio de mutua colaboração	39
Quadro 2	Características do Flexboatsr 750 militar	44
Quadro 3	Características da Lancha voadeira 550L	45
Quadro 4	Características da Lancha voadeira puma 190	46

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS-MA E DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PREGUIÇAS.....	15
3	POLICIA MILITAR DO MARANHÃO EM BARREIRINHAS-MA.....	19
3.1	Aspectos gerais sobre Segurança Pública.....	20
4	POLICIAMENTO FLUVIAL NAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL.....	26
4.1	Nas Instituições Federais.....	26
4.2	Nas Policias Militares.....	28
5	METODOLOGIA.....	35
6	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO POLICIAMENTO FLUVIAL EM BARRERINHAS-MA.....	38
6.1	Parcerias com instituições públicas.....	40
6.2	Características gerais dos equipamentos e manutenções.....	41
6.2.1	Uniforme.....	41
6.2.2	Tipos de embarcações e equipamentos.....	42
6.3	Capacitação e treinamento.....	48
6.4	Atuação do policiamento.....	50
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
	REFERÊNCIAS.....	55
	ANEXO A – PORTARIA Nº 071/18 DO BOLETIM GERAL Nº196/18	57
	ANEXO B – OFICIOS 015/2020 E 028/2020 DE INSCRITOS PARA O CURSO DE TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES.....	60
	ANEXO C – FIGURA DEMONSTRATIVA NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA POLICIA MILITAR EM BARREIRINHAS EM 2019.....	62

1 INTRODUÇÃO

A maioria dos estudos sobre segurança pública remete-se ao aumento dos índices de criminalidade, pois é um termômetro analisado para a elaboração de planejamentos estratégicos norteadores de ações de políticas públicas que façam jus a proteção do indivíduo de direito.

De forma geral, a dinâmica social é responsável por adaptar e estruturar e as instituições para combater o crime, principalmente as polícias militares que mantêm contato mais próximo com a comunidade e na maioria das vezes sem contar com meios adequados para controlar as situações apresentadas diariamente.

Desta forma, as mudanças tornam-se cada vez mais dinâmicas na sociedade, provocando rápidos efeitos nos serviços e estruturas das instituições que fazem parte do sistema de segurança pública, concentrando grande esforço para assistir novas necessidades de equipamentos que possibilitem sua atuação na preservação da ordem pública.

Com isso, os recursos humanos, equipamentos e materiais, devem estar aliados aos princípios estratégicos destas instituições, pois são essenciais para que alcancem sucesso em ações de combate à criminalidade, através de inovações práticas e criativas que fomentem soluções eficientes à prestação de serviço à sociedade, pois conforme (VASCONCELOS; PORTO, 2008, p.67-68):

O progresso tecnológico, um processo inexorável, vem contribuindo para aliviar o trabalho físico do homem com o crescente aumento da produtividade e qualidade dos produtos e serviços, provocando gradativamente o deslocamento da atividade humana para tarefas em que as máquinas ainda não são capazes de realizar. Embora a evolução tecnológica aplicada à atividade policial seja primordial no combate a criminalidade, neste setor, o profissional executante operacional não foi, nem será dispensado, ao contrário, deve-se investir substancialmente no aumento do contingente e em suas condições de trabalho.

Diante deste cenário, com a preocupação em combater a criminalidade e dar respostas coerentes à sociedade sobre o papel que a polícia exerce no desenvolvimento por ações alternativas e inovadoras dos seus instrumentos em locais não convencionais, onde o uso de equipamentos comuns não pode acessar, é que se apresenta esta proposta, destacando a modalidade de policiamento fluvial como principal ferramenta a favor da polícia turística atuante na região dos lençóis maranhenses.

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar uma proposta adaptada a realidade do município de Barreirinhas-MA, com a implantação

do policiamento fluvial no BPTUR pela 4ª Cia, que opere por meio de embarcações no corredor turístico do rio preguiças, numa extensão de aproximadamente 22 km da sede do município até sua foz.

Diante do exposto, buscou-se reunir dados e informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma a implantação do policiamento fluvial poderá auxiliar a Instituição Polícia Militar do Maranhão pela demanda por segurança pública no corredor turístico do Rio Preguiças em Barreirinhas-MA?

A razão de implantar um policiamento fluvial na região dos lençóis maranhense se justifica pela importância que a segurança pública possui para o setor turístico, comitadamente visa garantir que os visitantes sejam protegidos de crimes que possam ocorrer devido a sua vulnerabilidade, e por isso o Código de Ética do Turismo (2015), exige que:

As autoridades públicas têm a missão de assegurar a proteção dos turistas e dos visitantes, assim como de seus pertences. Neste sentido, prestarão especial atenção aos turistas estrangeiros, devido a sua particular vulnerabilidade. Com esta finalidade, facilitarão o estabelecimento de meios de informação, prevenção, proteção, seguro e assistência específicos que correspondam às suas necessidades. Os atentados, agressões, sequestros e ameaças dirigidos contra turistas ou trabalhadores do setor turístico, assim como a destruição intencional de instalações turísticas ou de elementos do patrimônio cultural ou natural devem ser condenados e reprimidos com severidade, em conformidade com a respectiva legislação nacional.

Considerando a exigência do Código de Ética do Turismo o feita para as instituições responsáveis por segurança pública, o corredor turístico do Rio Preguiças ainda não possui um policiamento fluvial para atender estas recomendações.

Desta forma a sua implantação se fundamenta através da necessidade de dar visibilidade da atividade policial militar da área turística do Rio Preguiças, considerada um dos principais acessos ao PNLM, responsável por receber pessoas do Brasil e do exterior durante todo ano.

O policiamento fluvial, que é utilizado em outras instituições como alternativa que possibilita uma maior abrangência do atendimento a sociedade, principalmente as ribeirinhas que vivem isoladas pela dificuldade de acesso pelo meio terrestre.

Desta maneira, esta pesquisa está dividida em sete capítulos que embasarão a implantação do policiamento fluvial na 4ª Cia do BPTUR em Barreirinhas-MA, sempre partindo da visão macro até a delimitação da sua proposta.

No capítulo dois, estão apresentados os aspectos sociais, econômicos e ambientais do município de Barreirinhas-MA e da bacia hidrográfica do Rio Preguiças, importantes para situarmos a pesquisa dentro do universo geopolítico, através da sua relevância para a região e as consequências do turismo para os habitantes locais visando seus impactos na segurança pública.

No capítulo três serão abordados os aspectos gerais sobre segurança pública e a atuação da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) no município de Barreirinhas-MA, ressaltando que somente com a implantação da 4ª Cia do BPTUR em 2017 é que houve um alinhamento em relação ao atendimento aos turistas dispensado pela Polícia Militar.

No capítulo quatro, as referências sobre as Instituições de Segurança Pública Federal e estaduais, que embasam a proposta de implantação do policiamento fluvial em Barreirinhas-MA, pois as necessidades de atuação são análogas em relação a manutenção da ordem pública e garantia do direito constitucional por segurança pública.

O capítulo cinco trás o percurso que a pesquisa tomou através das técnicas utilizadas pela metodologia aplicada e seus fundamentos teóricos que resultou na elaboração da proposta de implantação do policiamento fluvial em Barreirinhas-MA.

O capítulo seis é a proposta de implantação do policiamento fluvial, resultado de embasamentos científicos e estudos sobre a realidade de outras instituições coirmãs que concretizaram o policiamento fluvial em suas unidades, dessa forma busca-se sua viabilidade de adaptação de acordo com a realidade e atuação do BPTUR por meio da 4ª Cia.

E para finalizar, o capítulo sete remete a síntese da pesquisa de maneira sucinta através das discussões dos benefícios que a região dos lençóis maranhenses agregará de maneira positiva com a implantação do policiamento fluvial, pois demonstra uma preocupação do poder público em tratar a segurança dos turistas como essencial para o desenvolvimento econômico e social da região.

2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS-MA E DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PREGUIÇAS

Na presente pesquisa serão tratados os aspectos econômicos, sociais e ambientais indissociáveis para o processo de expansão que o município de Barreirinhas- MA atravessou nos últimos tempos. Também serão abordados aqui a respeito do seu destaque como um promissor polo turístico do Maranhão que ocorreu de maneira rápida, atraindo foco das mídias e meios de comunicações sociais. Reconhecido como o principal portal de entrada para ao PNLM, criado através do Decreto nº 86.060, de 02 de junho de 1981 com o objetivo de preservar o ecossistema e promoção da educação ambiental.

O município de Barreirinhas-MA está localizado na Mesorregião do Leste Maranhense e na Microrregião da Baixada Oriental, à margem direita do Rio Preguiças, o seu mais importante recurso fluvial, limita-se ao Norte pelo Oceano Atlântico, ao Sul pelos municípios de Urbano Santos, Santa Quitéria do Maranhão e São Bernardo, a Leste pelo Município de Primeira Cruz e a Oeste com Santo Amaro do Maranhão e fica cerca de 260 km da capital São Luís, com uma população estimada em 54.934 habitantes que corresponde a uma média demográfica de 17,65 habitantes por m² e uma área de 3.047,050 km², esses são os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2019).

Em relação a sua característica territorial, o município de Barreirinhas-MA integra o PNLM, uma das principais atrações turísticas do Brasil, pois possui belezas naturais consideradas únicas no mundo, além de fazer parte de uma rota internacional do turismo de aventura, responsável por atrair turistas de diversas partes durante o ano todo.

O potencial turístico dos lençóis maranhenses desenvolveu-se a partir de suas belezas naturais, que estimulam o setor turístico como uma das principais fontes econômicas que envolvem diretamente a participação de vários atores e instituições ligadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

Dessa forma, o município, passou por mudanças significativas na sua estrutura socioeconômica que possibilitou um redimensionamento das atividades tradicionais da região, como extrativismo e pesca, para atender as demandas do setor turístico, tal qual afirma (GRAÇA, 2005):

Um arsenal de imagens e discursos publicitários sobre Barreirinhas e os Lençóis Maranhenses são produzidos e veiculados para o Brasil e para o

mundo por diferentes fontes: a mídia em geral; a internet; agentes de turismo e de negócios afins. Estudiosos defendem que tal divulgação turística é benéfica para o Maranhão e para Barreirinhas, pois gera entrada de capital. Na verdade, o turismo tem se constituído uma atividade com efeitos contraditórios: gera riqueza; é fonte de emprego e renda; atrai divisas para estados e municípios; produz destruição dos ecossistemas; desestrutura hierarquias simbólicas e estilos de viver.

É viável frisar que no limiar da dinâmica econômica trazida para a região com o desenvolvimento da atividade turística, houve também o surgimento dos problemas sociais que envolveram pessoas excluídas pelo mercado do turismo crescente, acarretando uma consequência, no qual a cidade parece ser um grande mercado que deixa de lado a população local, afastando da possibilidade de se incluir como sujeito que possui direito a cidade. Portuguez, Lanzarini e Santos(2019).

Neste contexto, fica claro que o movimento turístico gerou impactos em diversos setores, referente ao aumento da criminalidade, observou-se com o incremento da demanda por serviços e da sua estrutura para receber visitantes, visto que essas mudanças provocaram uma ruptura da rotina dos moradores locais que foram acometidos de problemas sociais que surgiram após a explosão turística da região.

Tudo isto se deve ao fato de seu desenvolvimento não ter se preocupado em preparar e estruturar a cidade à demanda crescente por visitantes de diversos locais e com diferentes culturas, pois segundo (DOMINGOS. 2006. p. 63.), o autor deixa claro que:

O que provoca como consequência, o aumento da criminalidade e a sensação de insegurança pessoal da população, pela presença e contato de pessoas estranhas, em sua cidade. Outro aspecto a ser observado é se o turismo é compreendido como fator de desenvolvimento econômico, gerando renda, dinamizando o setor de serviços e comércio de um destino, isto se torna um cenário em potencial, que atrai a criminalidade.

Com a criação do PNLN, houve a elevação da região a um nível estratégico de investimentos no setor ligado ao turismo, onde a participação e inserção da população local como engrenagem que movimenta este setor, ao longo do tempo foram substituindo gradativamente as atividades extrativistas que eram primariamente a roda que girava a economia local.

Portuguez, Lanzarini e Santos (2019) que afirmam que:

Para compreendermos as mudanças territoriais processadas em Barreirinhas, no que tange às modificações decorrentes da atividade turística, para esta compreensão é necessário dialogarmos com as espacialidades turísticas com diferentes temporalidades e mostrar o quanto

estas foram importantes para a consolidação e estruturação das atividades turísticas no território barreirinhense.

Ainda assim, é inegável que o setor extrativista conseguiu espaço pra encaixar nativos tradicionais que residem em povoados que cultivam ainda o modo convencional de subsistência no ramo turístico emergente, pois devido à grande variedade de recursos naturais que o município de Barreirinhas-MA dispõe, alguns que são bastante utilizados por moradores para retirar o sustento sob seu aproveitamento de várias maneiras, inclusive do artesanato, pois possui grande destaque para economia de alguns povoados contribuindo diretamente também para o desenvolvimento turístico do município, como ressalva Tasso (2010, p.41):

Ao serem retratadas as principais características dos povoados supracitados pode-se perceber que as atividades econômicas e de subsistência desenvolvidas no município voltam-se, essencialmente, ao aproveitamento dos recursos naturais ali encontrados. A base dessas atividades são a pesca e agricultura, em especial a extração de produtos primários para a alimentação familiar como a mandioca (farinha), caju, milho, arroz, dentre outros. No que tange à exportação, destaca-se o artesanato feito com palhas (folhas) das palmeiras de buriti – abundantes na localidade – o doce de buriti, e a castanha de caju.

Para entender o desenvolvimento social e econômico do município de Barreirinhas-MA é necessário sublinhar sobre a relevância que o Rio Preguiças possui para a região: o principal meio de transporte fluvial; essencial para a atividade pesqueira como um corredor da pesca; além de ser considerado um grande eixo que movimentou o turismo alternativo do PNLN.

O Rio Preguiças, um dos principais rios da região, possui 120 km de extensão e abrange mais de 54 povoados, sendo considerado um dos principais acessos ao PNLN, além de representar um dos elementos principais que contribuíram para o desenvolvimento histórico e social do município de Barreirinhas-MA, principalmente para a população ribeirinha que tem no rio o principal meio de locomoção e sustento:

O Rio Preguiças é considerado o mais importante da região dos Lençóis, devido sua historicidade, por ser o maior rio, ser navegável, pela sua beleza de contrastes de paisagens e por servir de acesso ao mar. A ocupação do homem nas terras do Município se deu e se sustentou através dos recursos agrícolas, pesqueiros e pastoris produzidos na bacia hidrográfica do Rio Preguiças. O Rio apresenta possibilidade de banho em suas águas em todo o seu curso, porém os trechos mais utilizados para esse fim estão nas comunidades ribeirinhas e na sede de Barreirinhas. (BARRERINHAS, 2014 p.61)

É necessário frisar que sua bacia hidrográfica faz parte de uma Área de Proteção Ambiental-APA da Foz do Rio Preguiças, criada pelo decreto nº11. 899 de 11 de junho de 1991 e inclui uma área de 269.684,00 ha, compreende três municípios importantes da região: Barreirinhas, Tutoia e Araiases. A sua criação, teve como objetivo disciplinar a ocupação do solo e a exploração dos recursos naturais.

Subordinada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), a APA – foz do Rio Preguiças não possui infraestrutura fixa e recursos necessários para sua fiscalização, que se somando a imensidão da área resulta na ineficiência da presença estatal nesta Unidade de Conservação-UC importante para a sustentabilidade e conservação de seus recursos naturais.

Rio Preguiças é um dos principais acessos entre o interior e o litoral, que outrora era utilizado apenas por tradicionais, hoje incrementa a dinâmica das principais atrações utilizadas pelos turistas que visitam os lençóis maranhenses conforme analisado por DIEGUES (2000, p.117).

Todas as localidades à beira-rio se beneficiam da principal via de acesso entre o interior e o litoral: o rio Preguiças. A agitação típica de Barreirinhas passa por este rio que é fonte de alimentos e recursos, local de trabalho e, cada vez mais, área de lazer para os turistas.

Além disso, também é utilizado através das lanchas voadeiras que levam turistas através do rio até a sua foz, entre o povoado de Atins e Caburé, impulsionando ainda mais o setor turístico local, pois segundo (CARVALHO, 2004, p. 40):

O rio Preguiças é tão significativo para Barreirinhas, que embora seja desconhecida a data de penetração do homem no território, admite-se que tal fato ocorreu pelo rio Preguiças e por seus afluentes, que permitem o tráfego de pequenas embarcações. Conforme depoimentos de antigos moradores, a fixação do homem na região também recebeu influência do rio Preguiças e seus afluentes, pela fertilidade do solo, pelas pastagens e campos apropriados para a criação de gado e principalmente pela quantidade abundante de peixes, além do clima favorecido pelas águas do rio.

Desta maneira, nota-se que os recursos naturais impulsionaram o desenvolvimento econômico e social da região, responsável por colocar o município de Barreirinhas-MA como o centro do turismo no maranhão por possuir um cenário único no mundo, que passou a atrair milhares de pessoas nos últimos anos, modificando sua estrutura social e adaptando os moradores locais a essa nova dinâmica. Deixando para o estado a responsabilidade de alinhar políticas públicas.

3 POLICIA MILITAR DO MARANHÃO E SEUS ASPECTOS GERAIS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA EM BARRERINHAS-MA

A Segurança Pública é uma Condição imprescindível para que as pessoas possam conviver em harmonia social, pois, compreende diversos aspectos da vida de um indivíduo, além de ser prerrogativa fundamental ao direito de ir e vir configura-se também, num rol de características que são inerentes a garantia de um direito constitucional, como pode assegurar (SCANDIUZZI, 2018, p.19).

O entendimento e as soluções de um tema tão complexo como segurança pública e tudo o que ela engloba passa pela compreensão dos diversos fatores que a compõe e que nela interferem. Questões culturais, questões sociais, questões financeiras e questões de caráter são apenas algumas formas de influência nos resultados positivos e negativos cujo usuário final é toda sociedade.

De acordo com o Art. 144 da Constituição Federal que trata acerca da segurança pública:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I- Polícia federal;
- II- polícia rodoviária federal;
- III- polícia ferroviária federal;
- IV- Polícias civis;
- V- Polícias militares e bombeiros militares.

Ora, em tese, como garantia desse esse direito constitucional, é necessário que o Estado utilize instituições afins de preservação da ordem pública, no qual é demandada a polícia esse papel, onde se utiliza o monopólio do uso da força através de elementos coercitivos e legítimos (ROLIM, 2006).

É preciso salientar que se faz imprescindível, para tanto, a participação de todos os setores da sociedade no sentido de resolver o grave problema da criminalidade, pois a segurança pública abrange vários conceitos que dão amparo à atuação das policias brasileiras, visto que se destaca como uma das prerrogativas constitucionais de cada cidadão, direitos esses, frutos da dinâmica social demandada pela atenção do Estado para o cuidado com seu povo na garantia da ordem pública.

Diante destas prerrogativas, no qual cabe ao papel da polícia militar, há uma cobrança maior para a instituição, pois abrange uma vasta dimensão de atuação na sociedade através do policiamento ostensivo, que é sintetizado no

parágrafo 5º do Art.144 da Constituição Federal, “Às polícias militares cabem à polícia ostensiva e a preservação da ordem pública;”.

É preciso, porém, elencar que neste contexto encontra-se inserida a Polícia Militar do Maranhão, pois assume uma tarefa importante na segurança pública do estado, que desde sua criação no século XVII, no ano de 1836, através da lei 21 de junho de 1836.

No ano de 1836, o então Presidente da Província do Maranhão, Antônio Pedro da Costa Ferreira, sancionou a Lei nº 21, de 17 de Junho de 1836, criando uma força de polícia com a denominação de Corpo de Polícia da Província do Maranhão, com efetivo de 412 (quatrocentos e doze) policiais, composto de um Estado Maior e quatro Companhias de Infantaria, nomeando para a função de Major Comandante do Corpo, o Capitão de Exército Feliciano Antônio Falcão, mais tarde Brigadeiro Falcão, que se baseou nos Regulamentos Militares do Exército Brasileiro para organizá-la, no tocante à disciplina, economia e regulamentos militares. (POLICIA MILITAR DO MARANHÃO, 2006, p.37).

A Polícia Militar do Maranhão é uma Instituição que completará 183 anos em 2020. A sua importância para a sociedade maranhense é indiscutível, pois o seu serviço oportuniza aumento da qualidade de vida de todos os cidadãos que ensejam por segurança pública.

3.1 Atuação da PMMA em Barreirinhas-MA

A região dos lençóis maranhenses, assim como o município de Barreirinhas- MA era coberto pelo 5º pelotão da antiga 7ª Cia Independente (CI), atual 27º Batalhão de Polícia Militar-BPM com sede no município de Rosário-MA a 90 km da capital São Luís, e contava com efetivo de 14 policiais militares divididos em guarnições de quatro ou cinco policiais por dia, além de duas viaturas que cobriam junto com seu pelotão destacado os municípios de Humberto de Campos, Primeira Cruz e Santo Amaro, incluindo os povoados desta imensa região.

Nota-se que a área do antigo 5ª Pelotão da 7ªCI de Barreirinhas-MA compreendia quase toda extensão dos municípios que fazem parte dos PNLM, que além da comunidade, também dispunha de um público peculiar: o turista, que demanda atendimento especializado por parte das forças de segurança pública, porém, haviam limitações enquanto aos recursos e a capacitação profissional para atender este público dos lençóis maranhenses, que eram cada vez mais frequente a medida que seu acesso se tornava mais intenso, por conta da divulgação das belezas naturais locais, dessa maneira, como afirma (RAMOS, 2015, p.50):

A grande extensão territorial, o grande número de habitantes da região, as distancias entre diversos povoados, muitas vezes de difícil acesso, a diversidade de locais onde há aglomerações de pessoas e eventos tradicionais nas férias e feriados são alguns fatores que mostram que a cidade necessita de uma infraestrutura de segurança melhor para, com isso, prestar um atendimento mais eficaz para a comunidade geral.

Soma-se a isso o fato de que a cidade recebe turistas durante todo o ano, o que torna a população flutuante. Este público possui características próprias, e a Polícia Militar deve se adaptar a ele para melhor atendê-lo. Os turistas costumam se deslocar para lugares e, por não conhecê-los, muitas vezes, são vítimas de furtos, extorsões e golpes.

Durante o período histórico em que Barreirinhas-MA estava sob competência do 5º Pelotão da 7ªCI, aconteceram fatos marcantes relacionados a criminalidade no município com repercussões nas principais mídias de circulação do estado, que tiveram parâmetros em ocorrências realizadas pelos policiais militares, como por exemplo a publicação no Portal Barreirinhas (2010):

Uma ação de militares da 7ª Companhia Independente resultou na prisão, no último fim de semana, de um homem suspeito de cometer diversos roubos a residências na cidade de Barreirinhas. Na ação, as equipes policiais conseguiram identificar ainda dois receptadores e recuperou diversos aparelhos que haviam sido roubados, além de diversos equipamentos sem nota fiscal, o que há polícia acredita também serem produtos de roubo.

Dentre esta citada acima, outras publicações da mesma forma tiveram repercussões em âmbito nacional, colocando em destaque que o índice de criminalidade pode influenciar em locais que possuem considerável desenvolvimento turístico, além também, de comprometer positiva ou negativamente a sua reputação através da maneira, no qual as notícias são filtradas e popularizadas, como por exemplo, uma nota da Folha de São Paulo (2005) “Polícia procura suspeito de matar turistas: A polícia do Maranhão divulgou ontem o retrato falado do homem que pode ter matado duas turistas estrangeiras em praias do litoral do Estado nos últimos dez dias”.

Sendo assim, no intuito de atender a demanda desta região como um importante polo turístico, bem como o advento dos grandes eventos esportivos da época que aumentariam o número de visitantes do PNLN, a PMMA desenvolveu ações de combate à criminalidade na região, e em 2017 foi implantado a 4ª Cia do BPTUR, junto com uma novidade do tipo de policiamento desenvolvido no município, voltado para atender especialmente aos turistas que visitam a região e moradores locais, com policiais capacitados para receber os visitantes de diversas parte do Brasil e do mundo.

Soma-se a isso o fato que uma das principais motivações da implantação da 4ª Cia da BPTUR em Barreirinhas-MA, foi a preocupação em tratar a questão turística como um dos vieses da segurança pública no estado, que no qual foi gerado através de uma pendência da região.

Neste contexto foi elaborado um documento que atendia uma das “reivindicações do trade turístico que constam na Carta de Barreirinhas, um documento gerado durante o Seminário de Pensamento Estratégico Rota das Emoções 2017- 2018” (O ESTADO DO MARANHÃO, 2017).

A 4ª Cia da BPTUR incrementou recentemente o sistema de segurança pública de Barreirinhas, atualmente composto pela polícia civil, corpo de bombeiros militares, guarda municipal, que são responsáveis por manter a ordem pública no município de Barreirinhas e localidades adjacentes.

Porém, sua permanência poderia dar suporte como um pelotão de policiamento ordinário do 5º pelotão da antiga 7ª CI para atuar na cidade de Barreirinhas, pois sua presença era primordial para os patrulhamentos de auxílio territorial do município, visto que o BPTUR assumiria apenas nos locais com maior abrangência entre os turistas.

Por outro lado, isso traz consequências para atentar que tipo de perfil de policiamento que o BPTUR realiza no município, visto que sua proposta inicial era que fosse um reforço da 7ª Cia de Rosário-MA, no qual torna-se evidente através do site oficial do governo do estado:

Referência e cartão postal do Maranhão quando o assunto é turismo, Barreirinhas ganha um reforço a mais na segurança. A cidade foi contemplada com um grupamento da Companhia de Polícia Militar de Turismo (CPTur), que inicia as atividades este mês e vai garantir mais tranquilidade para visitantes e moradores. O grupamento de polícia turística vai atuar em apoio a 7ª Companhia Independente – Regional Rosário, que cobre o município e adjacências. A inauguração da estrutura será nesta quarta-feira (19), a partir das 10h, no ginásio esportivo da cidade. (MARANHÃO, 2017).

Ainda assim, a implantação da 4ª Cia do BPTUR em Barreirinhas é interessante para a região, pois atende uma exigência do turismo no portal de entrada dos lençóis maranhenses, visitado por pessoas de vários lugares do mundo.

Através deste diagnóstico, nota-se que o BPTUR assume uma função considerável para a região, pois é o Estado presente na rotina das pessoas e também na atuação contra crimes que envolvem turistas, pois, segundo o diagnóstico dos aspectos socioeconômicos, culturais ambientais e de infraestrutura do município de Barreirinhas – MA de 2014 apresenta que:

Embora ainda seja considerado um município com grau de violência moderada, principalmente em suas áreas mais privilegiadas, não se pode deixar de considerar que a insegurança pública tende a se acentuar no médio prazo, sendo necessárias ações preventivas e inibidoras, as quais estão contempladas no Plano. Para a implementação efetiva do programa de Segurança Pública espera-se implementar o regime de colaboração do município com o poder público estadual e federal, sobretudo ampliando efetivos policiais e disponibilidades de equipamentos apropriados (BARREIRINHAS, p.48, 2014)

A 4ª Companhia do BPTUR (FIGURA 1) tem sua missão por meio do cuidado ao tratamento dispensado ao turista, pois precisa de um atendimento diferenciado em relação a sua vulnerabilidade, o Estado deve dar respostas proativas e reativas para combater esse tipo de crime, que deixam marcas e traumas incuráveis para um turista que visita certas regiões, pois a relação entre turismo e crime, se intensifica diretamente com o aumento de visitantes de um local.

Figura 1: Instalações da 4ª Cia do BPTUR em Barreirinhas-MA.



Fonte: Próprio autor, 2020.

Com relação ao aumento do número de visitantes em um local, é possível perceber que coincide com a elevação da taxa de criminalidade, visto que a vulnerabilidade do turista neste contexto é explicada mediante alguns fatores que segundo (BRÁS; RODRIGUES, 2010. p.60), ocorre por que:

1. O turista ser alvo preferencial pelo facto de, na generalidade, se fazer acompanhar de mais dinheiro ou outro tipo de valores e transportá-los visivelmente em público e de forma descontraída;
2. O turista encontra-se mais vulnerável num espaço físico e social que não é o seu, com atitudes que o denunciam enquanto turista (ter um carro alugado, usar permanentemente a máquina fotográfica, consultar mapas, entre outros);

3. A probabilidade de um turista reportar o crime na polícia local é mais reduzida comparativamente a um residente;
4. O turista, na generalidade, ignora as precauções normais de segurança;
5. O turista tem dificuldade em identificar os assaltantes ou agressores;
6. O turista raramente regressa para testemunhar em caso de julgamento logo este perfil torna-se mais atrativo para o criminoso.

Segundo o diagnóstico dos aspectos Socioeconômicos, Culturais, Ambientais e de Infraestrutura do Município de Barreirinhas-MA de 2014, a segurança pública é uma preocupação específica para a região, pois fomenta o desenvolvimento do setor turístico e impulsiona a economia local, onde:

Para a implantação efetiva do programa de segurança pública espera-se implementar o regime de colaboração do município com o poder estadual e federal, sobretudo ampliando efetivos policiais e disponibilidades de equipamentos apropriados (BARREIRINHAS,2014. p.50)

Figura 2: Policiais da 4ª Cia BPTUR em operação em Barreirinhas-MA.



Fonte: PMMA, 2019.

Para esta perspectiva as ações do sistema de segurança desenvolvidas na região, as instituições devem estar alinhadas e integradas, com objetivo comum da preservação da ordem pública, no qual são diretamente responsáveis, e devem observar que é indissociável a sua atuação da dinâmica social, pois:

O desenvolvimento do turismo na cidade, o qual foi divulgado amplamente, trouxe uma sobrecarga de trabalho para as forças de segurança pública, tendo em vista o crescimento do número de turistas que visitam a cidade ao longo do ano. Para manter esse crescente desenvolvimento, as forças de Segurança Pública precisam trabalhar com efetividade, por meio de ações preventivas/repressivas para a preservação da ordem pública, promoção da cidadania e harmonia social (GARCEZ, 2019,p.24).

A melhor maneira de compreender esse processo é considerar que os resultados da ação policial na região contribuem claramente para o desenvolvimento local, pois a segurança pública é um termômetro para a demanda turística, seja porque a vulnerabilidade do turista precisa ser compensada pelo reforço positivo das ações de combate à criminalidade.

Dessa maneira o local onde há a percepção da sensação de segurança, tende a ser maior a participação das políticas públicas, principalmente com a preocupação em manter o turista seguro por meio das ações policiais ostensivas, como é possível acompanhar na seguinte matéria, do jornal Portal do Munin, o parecer dado à inauguração da 4ª Cia em Barreirinhas-MA:

BARREIRINHAS- A polícia militar através da CPTUR, que foi instalada em Barreirinhas, já começou a agir na cidade. Neste final de semana dois homens e um adolescente foram presos após realizar assalto a turistas, na cidade de Barreirinhas, localizada a 276 km de São Luís. (PORTAL DO MUNIN, 2017).

Posto isto, vale também ressaltar que o turista tem responsabilidade de se informar do local que irá visitar, nos aspectos que possam comprometer a sua segurança, a fim de minimizar os riscos à sua integridade física e de sua família.

Portanto, apesar do turista possuir responsabilidades, este fato não exime o poder público de propor medidas que garantem a sua segurança, pois é dever do estado possibilitar que qualquer cidadão turista tenha seus direitos assegurados através de proteção, assim como de seus pertences através de medidas especiais devido a sua vulnerabilidade.

4 POLICIAMENTO FLUVIAL NAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

A necessidade de controle e fiscalização marítima e fluvial é uma preocupação das autoridades federais, principalmente da Marinha do Brasil e da Polícia Federal, que atuam no policiamento fluvial com propósitos de salvaguarda da vida humana, a segurança da navegação no mar aberto e hidrovias interiores, além da prevenção de crimes que são cometidos neste ambiente.

A marinha é autoridade marítima do Brasil, conforme a Lei Complementar nº 97/1999, responsável também por atuar em conjunto com órgãos federais, com objetivo de promover ações de fiscalização e combate a crimes, tal como:

A Segurança Marítima está presente desde o tempo de paz e está relacionada às atribuições subsidiárias da MB. Neste contexto, a partir de 2001, surgiu o conceito de “novas ameaças”, grande preocupação da comunidade internacional, que engloba o combate ao terrorismo, ao narcotráfico, ao tráfico ilícito de armas, ao contrabando e descaminho e ao tráfico de pessoas e à antiga pirataria. Para que os países tenham capacidade de combater as “novas ameaças” e a pirataria, necessitam se estruturar de maneira adequada, com um sistema de gerenciamento e monitoramento reforçado por parcerias, compartilhamento de informações e cooperação com outras instituições e Marinha. (MARINHA DO BRASIL, p.11,2017).

Desta maneira o policiamento fluvial exercido no Brasil é a garantia da presença do Estado em locais que o acesso se permite através das vias fluviais sem possibilidade ou quase precárias o uso de transporte terrestre. O que condiciona o emprego das hidrovias como suporte principal para combater crimes e interesses divergentes com a segurança nacional através da Marinha e Polícia Federal, que tem obtido resultados bastante promissores para esta missão importante da preservação da ordem pública em nível estratégico brasileiro.

4.1 Nas Instituições Federais

A Marinha como autoridade marítima, fluvial e lacustre, dispõe sobre as normas gerais para sua organização, preparo e o emprego de sua força. Responsável por empregar seu poder de polícia através das patrulhas navais, exercendo atividade de polícia ostensiva com objetivo de garantir a segurança aquaviária, através de fiscalização rotineira com ações de controle da via fluvial e marítima nacional.

É interessante, aliás, destacar que a marinha se destaca como guardiã dos mares e rios do Brasil, sendo assim, as fiscalizações e vistorias são realizadas rotineiramente pelos agentes da marinha, com o intuito de prevenir e reprimir atos

ilícitos, estabelecendo, desta forma com que sejam cumpridas as leis e regulamentos para utilização adequada dos mares e águas do interior do Brasil.

Além da marinha, o exército utiliza as patrulhas fluviais em missões de defesa nacional relacionado à soberania do país em qualquer tipo de terreno, principalmente na região amazônica e de fronteiras.

Outra instituição federal que desempenha um papel importante no combate a crimes, é a Polícia federal que também atuam em patrulhas de policiamento fluvial, lacustre marítimo, com competência através da emenda constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998, em seu art. 19 e inciso III, no qual incumbe de “exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;” como uma das suas atribuições.

Considerando a necessidade de estabelecer normas a fim de disciplinar e implementar a atividade de Polícia Marítima o diretor geral da polícia federal de acordo com suas atribuições estabelece sobre a criação de uma Instrução Normativa DPF nº 2 de 05/08/1999 que define polícia marítima, suas atribuições e competências como também seus procedimentos ordinários e extraordinários no cotidiano das patrulhas, onde define-se que:

Art. 1º Considera-se Polícia Marítima a atividade de competência privativa do Departamento de Polícia Federal, exercida por seus servidores policiais, em âmbito nacional, pelo Serviço de Polícia Marítima, Aeroportuária e de Fronteiras da DPMAF e, regionalmente, por intermédio de suas Unidades de Polícia Marítima, com atuação nos portos e mar territorial brasileiro, objetivando principalmente a prevenção e a repressão aos ilícitos praticados a bordo, contra ou em relação a embarcações na costa brasileira e, a fiscalização do fluxo migratório no Brasil (entrada e saída de pessoas), sem prejuízo da prevenção e repressão aos demais ilícitos de competência do DPF, inclusive estendendo-se além do limite territorial, quando se fizer necessárias e observadas as normas específicas da Marinha do Brasil.

Parágrafo único. Além do disposto no caput deste artigo, compreendem atividades de Polícia Marítima as providências ou medidas que devam ser implementadas nos portos, terminais e vias navegáveis, objetivando manter a segurança, quando não constituam atribuições específicas das Polícias Civis, Militar ou Forças Armadas. (POLÍCIA FEDERAL, 1999).

A Instrução Normativa DPF nº 2 de 05/08/1999, é uma grande ferramenta que padroniza o *modus operandis* de cada etapa do policiamento realizado pela Polícia Federal, que no qual inclui todos os procedimentos adotados em cada situação que poderá a vir ocorrer em ocorrências diversas e também é o norte para a tropa que utiliza esta instrução normativa como procedimento operacional padrão de abordagem marítimo fluvial da instituição.

Vale ressaltar que os agentes passam por um treinamento que testam seus conhecimentos na área naval e também suas condições físicas que poderão ser exigidos em caso de necessidade, como por exemplo: sobrevivência no mar e primeiros socorros; manuseio de armamento a bordo; nós e amarrações e navegação. Isto feito uma vez por mês, com a finalidade de manter o efetivo sempre treinado para qualquer ocorrência.

4.2 Nas Polícias Militares

Em relação às polícias militares, houve a cautela de alinhar junto a Constituição de 1988 o decreto federal nº 88.777 de setembro de 1983 que define a atribuição da polícia militar atuarem em atividades de policiamento ostensivo; florestal e de mananciais; fluvial e lacustre.

É importante ressaltar que dentre as diversas atribuições da polícia militar, o policiamento ostensivo possui uma vasta forma de atuação, onde se destaca a organização e atribuições das polícias militares estaduais que se adequam e se padronizam de acordo com as necessidades e imprescindibilidades peculiares de cada unidade federativa.

O policiamento ostensivo é a execução visível da fiscalização por meio de materiais, instrumentos e equipamentos peculiares às forças policiais militares, que compreendem prevenção e repressão, cuja finalidade é a garantia da sensação de segurança na sociedade e a preservação da ordem pública.

As forças de segurança no Brasil atuam das mais variadas formas e competências, sempre com o mesmo intuito de preservação da ordem pública, no conjunto de padrões de comportamento, práticas e ações que caracterizam o modo de agir de cada organização, dessa forma as forças policiais são similares enquanto ao seu papel na sociedade, onde De Sousa (2013, p. 108), define que:

O trabalho policial incide diretamente num corpo social repleto de variabilidades sócio político-econômicas, em crenças, valores, diversidades e antagonismos, em que ordem e desordens se entrecruzam num conjunto de ações. E não se restringe apenas à pura execução de procedimentos e normas, pois as situações que encontram no seu dia a dia variam substancialmente em seus territórios de atuação, através do tempo e do espaço, são indicadores da natureza do seu ofício que, por vezes, orientam suas ações, e podem essas lograr êxito ou não.

Dentre as diversas modalidades de policiamento ostensivo empregado para atender à necessidade por segurança pública na sociedade, se destaca neste trabalho o policiamento fluvial, através de sua especificidade na fiscalização da

malha fluvial e desempenha um papel crucial para manter a ordem pública às margens das comunidades ribeirinhas com ações de combate à violência através de medidas preventivas e proativas e não menos importante na preservação do meio ambiente, por meio de:

Patrulhas fluviais [...] comuns em áreas ribeirinhas, onde predominam as vias de comunicações pela água, em regiões pouco desenvolvidas e cuja população habita, geralmente, às margens dos rios. Podem apresentar trechos com terrenos relativamente alagados, pântanos ou florestas, grandes planícies ou terrenos relativamente planos (PMPA, 2016, p.118).

Nesta perspectiva o policiamento fluvial como um aspecto do policiamento ostensivo, acompanha as necessidades e demandas da sociedade por segurança pública, pois o policiamento fluvial segundo PMPA (2016, p.107)

Tem como propósito primordial realizar o patrulhamento ostensivo ao longo da malha fluvial do Estado, através da utilização de embarcações motorizadas, desenvolvendo ações de abordagens a embarcações e assistência às comunidades ribeirinhas, objetivando o aumento da sensação de segurança ao cidadão e preservando a ordem pública.

No Brasil, tem-se registro de policiamento fluvial ainda no império em 1858, quando foi decretado um regulamento provisório para a navegação do rio Amazonas por embarcações brasileiras e peruanas, neste período pode-se observar que houve uma implantação do policiamento fluvial que tinha a responsabilidade de realizar a fiscalização do trânsito fluvial a fim de proteger as transações comerciais da época, como assegura a ANNAES DO PARLAMENTO BRASILEIRO (1863).

Atualmente no Brasil, a Constituição prevê em seu artigo 21, inciso XXII, a seguinte competência da União: Executar os serviços de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras.

Apesar de possuir um imenso potencial hídrico, o Brasil mostra um atraso significativo em relação aos europeus e norte-americanos que aproveitam de maneira bastante eficaz a navegação fluvial como meio de transporte eficiente, sendo que o país ainda tem condições de utilizar seu potencial hidroviário de maneira mais racional (PADOVEZI, 2003).

Sendo assim, o policiamento ostensivo fluvial, marítimo e lacustre, foram fixados às rotinas das polícias militares estaduais, devido a conveniência de acompanhar o desenvolvimento do crime e seus efeitos negativos que mobilizam o sistema de segurança pública, pois o Estado precisa dar respostas consistentes para a sociedade a fim de coibir a criminalidade, não importando o local aonde está

instalada, pois a grande questão em debate está em torno da garantia de amparar o direito constitucional de cada cidadão de ir e vir com segurança.

Podemos perceber conforme citado acima que, esta modalidade de policiamento é realizada por diversas policias militares no Brasil, que tem como objetivos comuns de atender a demanda da sociedade por segurança pública, além de questões ambientais ligadas à sustentabilidade e sobrevivência de comunidades e regiões em locais de difícil acesso, principalmente aonde veículos terrestres não podem alcançar.

Dentre as policias militares do Brasil, destaca-se sobre o referido assunto em questão sem olvidar das outras instituições: a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP); a Polícia Militar do Pará (PMPA); a Polícia Militar do Amazonas (PMAM); Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), referencias nos padrões e práticas que as caracterizam pela tendência de policiamento fluvial no Brasil.

Desta forma para que as policiais militares cumpram suas obrigações ligada a atividade de preservação da ordem pública é indispensáveis esforços que visem a manutenção dos equipamentos e treinamento de seus agentes, além de diretrizes ou procedimentos operacionais padrões sejam fomentados nas instituições de acordo com as suas necessidades, pois são fundamentais para o desenvolvimento das ações que envolvem patrulhas fluviais nos estados.

Em relação aos equipamentos utilizados pelas policias militares do Brasil nas suas patrulhas fluviais, foi possível verificar que algumas instituições em tese empregam embarcações adequadas para as suas necessidades e peculiaridades das vias navegáveis de cada estado, dessa forma a PMPA destaca-se pelo seu pronto operacional variado com as diversas embarcações para cada operação especifica, no qual se tem: as lanchas voadeiras, utilizadas em furos rasos; as lanchas de ação rápida para ações integradas; a embarcação de ação tática útil em aguas desabrigadas, que também é utilizada pela PMESP em suas patrulhas pelo litoral; e a embarcação condutora de tropa, para movimentações em grandes distancias.

Relativo aos treinamentos e preparação dos agentes que atuam nas patrulhas náuticas e fluviais as polícias estaduais tiveram a cautela de promover cursos que habilitassem seus agentes para atuarem no ambiente aquático, em abordagens a pessoas e embarcações, como também conhecimento sobre sobrevivência e salvamentos e todo preparo, físico e psicológico para que o

profissional apresente-se pronto para atender as mais diversas ocorrências envolvendo manutenção da ordem pública e proteção das pessoas que demandarem pelo atendimento das patrulhas, como por exemplo, na PMESP tem o Curso De Técnicas De Policiamento Náutico (CTPN), na PMPA o Curso de Operações Fluviais (COPFLU), na PMDF há o Curso de Operações Lacustres (COL) e na PMAM o Curso de Formação em Policiamento Ambiental (CFPA), promovido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente que tem objetivos de aprimorar os agentes ao atendimento a ocorrências ambientais e polícia comunitária.

Conforme se verifica, a utilização das embarcações e equipamentos incrementam uma dinâmica no policiamento das regiões onde atuam, porém devido aos elevados gastos, o custo financeiro dos equipamentos para manter em pleno funcionamento, é muito grande para as policias militares arcarem sozinhas, dessa forma as instituições se preservam através de convênios com outros órgãos, por exemplo a Polícia Militar Ambiental de São Paulo utiliza termo de ajustamento de conduta que destina verbas das apreensões para manter sua frota; a PMAM através de convenio com Ministério do Meio ambiente para estruturação dos equipamentos e embarcações utilizadas na região amazônica por meio do Batalhão ambiental.

Nota-se que essas parcerias são importantes, pois atendem a interesses mútuos de órgãos ou instituições ligadas principalmente ao meio ambiente, como também no setor turístico e desenvolvimento social.

Por fazer essa aproximação entre as instituições, esta parceria promove maior efetividade nos serviços prestados no ambiente aquático, e desta forma o resultado é promissor quando se trata de benefícios para a sociedade que irá apreciar uma qualidade nos serviços da instituição policial militar, com a garantia da segurança pública.

Além destas policias, de igual modo será abordada a atuação da PMMA- Polícia Militar do Maranhão que também possui esta modalidade de policiamento em locais bem pontuais, como por exemplo no Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), no Batalhão de Operações especiais (BOPE) e mais recentemente no 7º BPM de Pindaré Mirim, que está em pleno funcionamento na região da bacia do rio Pindaré.

A contextualização deste policiamento em âmbito estadual se fez a partir da constituição do Maranhão que prevê o seguinte texto:

Art. 114 - A Polícia Militar, organizada com base na hierarquia e disciplina, força auxiliar e reserva do Exército, será regida por lei especial, competindo-lhe o policiamento ostensivo, a segurança do trânsito urbano e

O 7º Batalhão de Polícia Militar, localizado no município de Pindaré-MA, exerce o policiamento fluvial por meio de parceria entre a prefeitura do município e a Polícia Militar do Maranhão.

Com objetivo de otimizar os resultados no combate ao crime na região da bacia do Pindaré e adjacências, como tráfico de drogas, foragidos da justiça e também atua no aspecto ambiental em parceria com a colônia de pescadores locais, o pelotão de polícia fluvial do 7º BPM conta com:

A proposta ora apresentada compreende a implantação de 01 (um) Pelotão de Polícia Fluvial – Pel P Fluv, no 7º batalhão sediado na cidade de Pindaré Mirim que atenderá especificamente os municípios que são banhados pelo Rio Pindaré (Pindaré Mirim, Monção, Bom Jardim, Tufilândia, Alto Alegre do Pindaré e São João do Carú), na área do batalhão, visando o combate da pesca predatória, tráfico de drogas, ação de piratas e o uso do rio Pindaré na travessia de combustível e dormente roubados da Companhia da Vale, entre outras práticas de crimes (PMMA, 2018).

É importante salientar que o Curso Especial para Tripulantes de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETPS), que capacitaram os agentes a atuarem em patrulhas fluviais no estado realizado pela PMMA é fruto de uma parceria entre a Marinha por meio da Capitania dos Portos que possibilitou a efetivação de pessoal treinado e capacitado para pilotar lanchas, (MARINHA DO BRASIL, 2018).

Com o advento da implantação do grupamento fluvial através do 7º BPM, é possível destacar que suas ações são muito importantes para combater as práticas criminosas da região, visto que atua também no aspecto ambiental de preservação do meio ambiente, da fiscalização do rio e aproximação da comunidade ribeirinha com a polícia militar.

Tudo isso traduz a busca de uma maior sensibilidade da segurança pública, vis-à-vis a comunidade ribeirinha, tornando muito mais provável a resolução bem-sucedida de problemas de segurança pública e outras áreas. Como consequência, a gestão de policiamento fluvial diminui o medo hoje reinante nas comunidades ribeirinhas; a integração de suas formações socioculturais e psicológicas produzem, naturalmente, o alcance da ordem social e o aumento da sensação de segurança, bens almejados pela população e dever do Estado na promoção da Segurança Pública (PMMA, 2018)

Outras instituições que atuam em patrulha fluvial, destaca-se em Barreirinhas-MA a 4ª Companhia Independente de Bombeiros Militar (4ª CIBM), Criada através do Decreto nº 27.599 datado de 09 de agosto do ano de 2011, a 5ª Guarnição de Guarda-Vidas (5ª GGV) do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), sediada em Barreirinhas-MA nos Lençóis, também conta com serviços fluviais para atendimento as diversas ocorrências, que segundo informações do P/1

são realizadas através de uma (01) lancha voadeira LPR 08 inoperante, que foi enviada a São Luís e ainda não retornou, uma(01) moto aquática que chegou ao quartel em dezembro de 2019 que ainda não atendeu nenhuma ocorrência, sendo que :

A missão dos Militares desta Unidade era a Prevenção de afogamentos, naufrágios e socorro a pescadores e embarcações à deriva no Rio Preguiças, bem como a assistência a população ribeirinha deste município, que sempre havendo a necessidade e solicitado, era transportada dos povoados localizados ao longo das margens do rio na Ambulancha (LCI-02) até a sede deste município, logo em seguida eram encaminhados para o atendimento médico. A embarcação desta Unidade Militar também era utilizada no combate a incêndios em embarcações e em propriedades nas margens do rio (CBMMA, 2020).

Em relação às outras instituições que disponibilizam serviços através da malha fluvial do Rio Preguiças, o município, através do sistema público de saúde conta com uma “ambulancha”, responsável pelo atendimento de saúde aos povoados que margeiam o rio, operando como um dos meios de locomoção ao hospital na sede da cidade, facilitando a vinda de quem mora nas áreas ribeirinhas como uma importante ligação interna entre os povoados mais distantes da sede.

5 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta o percurso metodológico produzido no fundamento teórico, embasando-se em um referencial cuja finalidade remete a corroboração dos fatos da realidade, no qual adequa-se de parâmetro e encaminha a pesquisa a partir da elaboração do problema, percorrendo pelas ferramentas empregadas no estudo, até o esclarecimento dos remates e desfechos obtidos a partir da metodologia utilizada.

De acordo com Gressler (2003) a pesquisa faz parte de todos os conhecimentos que foram adquiridos pelo homem. Neste contexto é possível verificar que o seu papel foi propor conquistas em vários ramos da convivência social, no qual a ciência é fruto da instigação da curiosidade em descobrir métodos novos de desenvolvimento da sociedade.

O trabalho com pesquisa possibilita desenvolver a criticidade, intervir e modificar a realidade, pois nela está inserido o questionamento que significa não aceitar pacificamente as coisas que são ditas ou que são postas (BORTOLINI; SOUZA, 2003, p.106).

Sendo assim, a metodologia é o percurso que aponta, sem pormenorizar, as estratégias utilizada no decurso do estudo, para auferir seu intuito, dessa forma esse estudo assume um caráter descritivo.

O trabalho descritivo procura abranger aspectos gerais de um contexto social [...] é certamente o tipo de estudo mais adequado quando o pesquisador necessita obter melhor entendimento a respeito do comportamento de vários fatores e elementos que influenciam sobre determinados fenômenos (OLIVEIRA, 1998, p. 114-115).

Pois a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los e geram conhecimentos para solucionar problemas, além de estudar fatos do mundo físico da realidade policial militar, humano, isento à interferência do pesquisador, pois procura descobrir com exatidão a regularidade com que o fenômeno sucede sua dependência e ligação com outros, seu universo e particularidades.

Enquanto a sua natureza, devido aos seus fins práticos, foi elaborada uma pesquisa aplicada, pois "A pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos

para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais." (PRODANOV, 2013, p. 51).

Segundo Ciribelli (2003), a pesquisa exploratória deve servir de parâmetro para todas as pesquisas, pois configura a etapa inicial de qualquer trabalho científico através da busca do objetivo que se pretende estabelecer a partir da maneira original.

Com isso, a pesquisa foi desenvolvida e classificada de forma que fosse possível atingir o objetivo de maneira mais eficiente. Para melhor análise, este estudo utiliza quanto a sua finalidade uma pesquisa exploratória de campo baseada na proposta de implantação do policiamento fluvial no BPTUR pela 4ª Cia do município de Barreirinhas-MA.

"A análise dos dados nas pesquisas experimentais e nos levantamentos é essencialmente quantitativa. O mesmo não ocorre, no entanto, com as pesquisas definidas como estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou pesquisa participante. Nestas, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa." (GIL, 2008, p. 175).

Devido ao uso de uma revisão de literatura baseado em bibliografias e documentos, a pesquisa vai apresentar uma abordagem qualitativa, que segundo Guimarães (2015) é o tipo de pesquisa mais flexível, pois os resultados são debatidos de maneira mais aberta, onde a análise que estes dados foram submetidos com objetivos de complementar os dados exploratória por um exame de temáticas com referências restritas e coletar informações de fontes primárias, para descobrir a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Segundo Gil (1999, p. 65) "a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".

Notou-se a pesquisa bibliográfica no momento em que se fez uso de materiais já elaborados voltada à análise de literatura encontrada nas legislações e BG da PMMA comparando com experiências em outras instituições, doutrinas utilizadas para prover a Segurança Pública por meio do policiamento fluvial dentro das suas respectivas realidades e suas experiências, o que redundará na melhor prestação de serviços à comunidade.

Como instrumento para coleta de dados utilizou-se manuais e legislações a respeito do tema. Tendo como base os livros de maior relevância sobre o assunto,

a fim de se obter uma melhor apreciação do conteúdo apresentado no trabalho. Com esse tipo de resumo é possível levantar as informações mais importantes sobre o tema que servirá como fonte de dados para a revisão de literatura.

Rampazzo (2005, p. 51), assim conceitua:

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes. Quando o levantamento ocorre no próprio local onde os fenômenos acontecem, temos uma documentação direta (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador procura o levantamento que outros já fizeram temos a documentação indireta. A documentação indireta, por sua vez, pode ser encontrada nas fontes primárias, ou na bibliografia (livros e artigos). No primeiro caso, a pesquisa é documental; no segundo, bibliográfica.

Para realização desta pesquisa utilizou-se as fontes primárias, visto que temos em posse dados ainda não estudados e também fontes secundárias, devido a pesquisa e coleta de informações bibliográficas pautadas no assunto objeto de estudo.

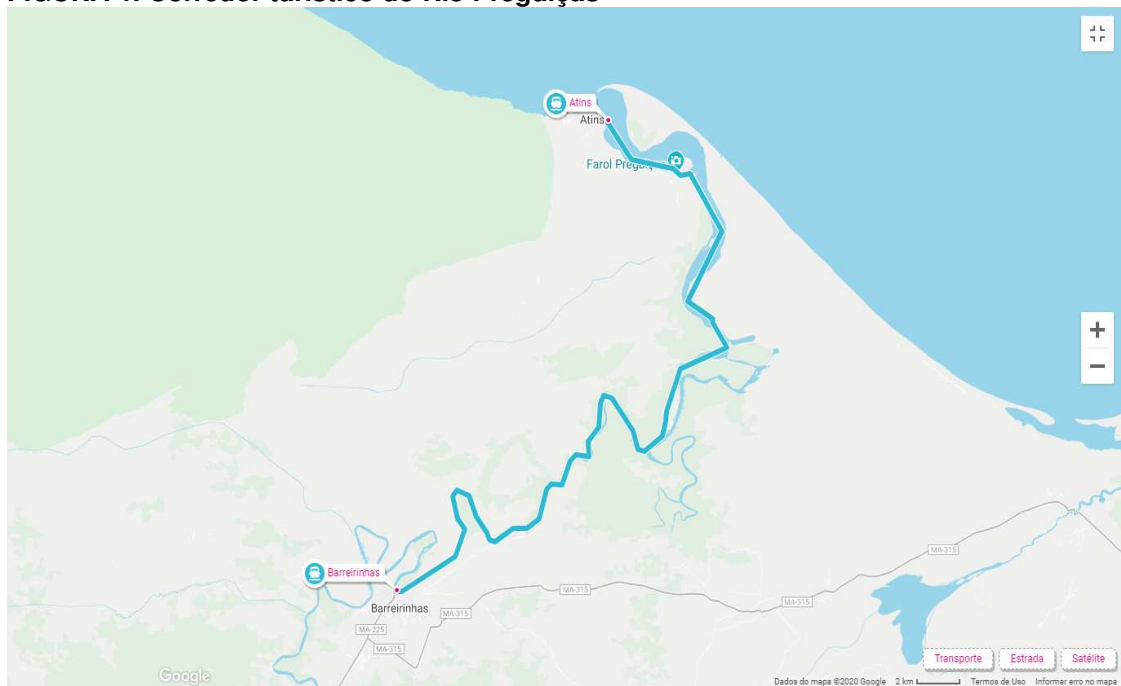
O Batalhão escolhido, levando em consideração que suas atividades de policiamento ostensivo e fiscalização, que acontecem dentro da proposta de policiamento fluvial, foi o BPTUR, mais especificamente a 4ª Cia em Barreirinhas-MA, pois instituiu como procedimento padrão ao atendimento especializado ao turista, somada as características peculiares da região, que contemplam espaços de responsabilidade policial para planejar e fiscalizar as atividades de segurança Pública afetas ao BPTUR.

Desta forma o processo que culminou na materialização desta pesquisa foi sem dúvidas a inquietação do pesquisador em buscar uma forma de interferir na realidade por meio da ciência, onde tentou-se demonstrar que o objeto da pesquisa pode trazer resultados positivos para a instituição e comitadamente para a sociedade.

6 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO POLICIAMENTO FLUVIAL EM BARRERINHAS-MA

A pesquisa analisa a implantação do policiamento fluvial como alternativa à otimização das atividades realizadas pelo BPTUR de Barreirinhas-MA, voltado para atender uma demanda do rio preguiças, com aproximadamente 22 km de extensão da sede do município até sua foz no litoral, no povoado de Atins (FIGURA 4), onde o fluxo de turistas durante o dia é grande, pois, o passeio sai de Barreirinhas às 8h30 da manhã e retorna às 15h30 e utiliza o rio como um dos principais atrativos de lazer, pois configura uma rota importante de acesso às belezas naturais da região do PNLM.

FIGURA 4: Corredor turístico do Rio Preguiças



Fonte: Google Maps, 2020.

A razão de se implantar uma modalidade de policiamento fluvial na 4ªCia/BPTUR é pertinente, pois viabilizaria uma fiscalização da área turística que compreende o rio conforme a FIGURA 4), principalmente no período de férias e feriados que conseqüentemente atraem um número maior de pessoas na região, atendendo ao interesse comum por segurança pública.

Tendo em vista esta abordagem, Brás e Rodrigues (2010), incrementa que a segurança pública é uma das preocupações principais na escolha de um destino turístico, neste contexto, fica claro que deve haver um planejamento que se adeque ao tipo de policiamento que se utiliza em determinadas áreas turísticas com

vista a garantir que a criminalidade seja combatida através de uma tomada de decisões coerentes à sua demanda.

Para desenvolver estudos sobre a aplicabilidade desta modalidade de policiamento é necessário destacar a importância da adaptação do agente de segurança ao processo de mudanças para desenvolver técnicas policiais mais dinâmicas para combater o crime, desta forma o uso de embarcação é uma inovação dos instrumentos que possibilitarão uma maior aproximação entre as comunidades ribeirinhas e turistas com a polícia militar na região do PNLM.

Considerando o crescimento do município de Barreirinhas-MA através da grande procura turística a nível nacional e internacional, responsável pela ascensão a um núcleo urbano com grande influência em seu entorno, transformando-se em polo de desenvolvimento turístico, fica claro que os problemas sociais locais, refletem diretamente na segurança pública, pois se cria uma demanda para o BPTUR, no qual possui um papel importante como um viabilizador de políticas públicas voltados para a questão da manutenção da ordem pública na região através de ações policiais estratégicas que atendam tanto a população local quanto aos turistas.

Enquanto a abordagem policial haverá que se observar a peculiaridade do público alvo, visto que sua principal missão é fazer o policiamento fluvial por meio das patrulhas no corredor predominantemente usadas pelos passeios turísticos que operam no rio Preguiças, seguindo procedimentos do policiamento ostensivo padrão com ênfase ao atendimento aos turistas.

Considerando que a fiscalização da rede fluvial do município de Barreirinhas-MA no Rio Preguiças, com aproximadamente 22 km de extensão da sede do município até sua foz no litoral, no povoado de Atins, compreende importante área que ainda não possui o policiamento fluvial, compostas por policiais da 4ª Cia do BPTUR, treinados e capacitados, poderão atuar neste trajeto por via fluvial no sentido de dar visibilidade ao policiamento turístico, além da fiscalização acerca de outros que possivelmente possam ocorrer.

A melhor maneira de compreender a relevância da implantação do policiamento fluvial no BPTUR do município de Barreirinhas-MA, é destacar que seu estudo poderá instigar a busca por literaturas que possam auxiliar essa modalidade de policiamento muito importante, como por exemplo, o manual de policiamento

fluvial da PMPA, que regula todas as diretrizes fundamentais de atuação desta modalidade.

Mesmo sendo pouco explorado em nosso estado, o policiamento fluvial pode contribuir positivamente para o combate de crimes que ocorrem em áreas que somente é possível o acesso por via fluvial, como é o caso de alguns pontos de atuação do policiamento no PNLM.

Desta forma a implantação do policiamento fluvial no município de Barreirinhas-MA poderá ser considerado um grande avanço para otimização no policiamento turístico, além de promover ações de combate ao crime neste aspecto na da região.

6.1 Parcerias com instituições públicas

A administração pública encontra-se sob vários pilares que compõe seus princípios, no qual são características essenciais que materializam a ação do Estado perante uma demanda social. Um desses princípios que norteiam as diretrizes da administração pública deve atender ao interesse público para benefício coletivo.

Baseando-se neste ponto de vista, foi possível verificar, ao longo da pesquisa, e mais especificamente na análise dos tipos de embarcações propostas, que os convênios e parcerias da PMMA com a prefeitura, órgãos ou instituições que partilham de interesses comuns relacionado à segurança pública, através de formalização de transferências voluntárias de recursos financeiros para custear as despesas da policiamento fluvial em Barreirinhas-MA, pois somente desta forma pode-se buscar a redução de gastos públicos com a utilização de novos equipamentos nas atividades de policiamento fluvial pioneiro na região do PNLM, sem o prejuízo da eficiência e eficácia, o que vem ao encontro do verdadeiro papel e finalidade do estado na segurança pública.

Com isso, a proposta sugere que a otimização dos recursos seja através das parcerias administrativa de órgãos que atuam na região com finalidade voltada exclusivamente a sua realidade, alcançando, assim, forte impacto na redução dos níveis de criminalidade por meio do desdobramento das patrulhas fluviais na área, sobretudo para dinamizar as ações policiais no município cujo território abrange um polo turístico importante para o estado do maranhão, como também cobre uma área de proteção ambiental essencial para a sustentabilidade local, com fulcro na melhor prestação do serviço de segurança pública nestas localidades.

Diante deste problema, não existe ainda uma norma que formalize convenio entre órgão ou entidades públicas acompanhando uma tendência nacional de cooperação com PMMA para combater a criminalidade, através da proposta de fomento financeiro para a compra de embarcações ou equipamentos operacionais da tropa.

Sendo assim, como observado em outras instituições que dependem de convênios para aquisição e manutenção dos equipamentos, como por exemplo, a PMAM, que conta com parceria com o Ministério do Meio Ambiente e a PMESP, que se beneficia através de termo de ajustamento de conduta, onde parte das autuações das multas ambientais é destinada para o Batalhão Ambiental pra manter seu pronto operacional, a PMMA, por intermédio do BPTUR, poderá alinhar recurso por meio de convênios de mutua colaboração, seguindo alguns procedimentos necessários de acordo com (ALBUQUERQUE, 2019):

Quadro 1: Fases procedimentais de elaboração do convenio de mutua colaboração.

FASES	PROCEDIMENTOS
FASE 1	O passo inicial para a celebração do convenio reside no prévio consenso entre o chefe do poder executivo municipal e Policia Militar, geralmente na figura do comandante local.
Fase 2	Reunião entre Chefe do Estado Maior Geral da PMMA, representantes da Secretaria de Segurança Pública, Chefe da 4ª Seção da PMMA, comandante do BPTUR e comandante da 4ª Cia/BPTUR para apresentarem as demandas e minutas do termo de convenio e projeto de lei municipal.
FASE 3	Solicitação de pareceres do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão e Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE/MA)
FASE 4	Reunião entre representantes da secretaria de segurança pública, comandante do BPTUR e comandante da 4ªCia/BPTUR com os representantes do poder executivo municipal e legislativo municipal de Barreirinhas-MA.
FASE 5	Deverá ser editada lei autorizadora pela câmara municipal. Esta lei é requisito essencial para a concretização da celebração do Termo.
FASE 6	O Termo de Convenio deverá ser impresso em papel timbrado pela prefeitura municipal e assinado em seis vias. As demais devem ser rubricadas. Também é necessária assinatura de duas testemunhas devidamente identificadas com Cadastro de Pessoas Física (CPF). O prefeito municipal também deverá ter seu CPF anotado. Encaminhamento de copias da Lei municipal autorizadora ao comandante do BPTUR, 4ª Seção/DAL e Estado Maior Geral da PMMA.
FASE 7	Publicação do termo, no Diário Oficial do Estado, assim como no Boletim Interno do Batalhão, Boletim Geral e no site da PMMA.

Fonte: Albuquerque, 2019.

6.2 Características gerais dos equipamentos e manutenções

6.2.1 Uniforme

Devido às ações empreendidas desenvolvidas pela maior parte em área descoberta, o uniforme que será utilizado pelo policiamento fluvial deve atender à

necessidade por proteção dos policiais militares em períodos de grande exposição aos raios ultravioleta, além de oferecer conforto e desempenho flexível para aplicação do policiamento na área ribeirinha.

O uniforme em voga para ser utilizado em policiamento fluvial já está regulamentado pela PMMA, por meio da portaria nº71/2018 incluída no Boletim Geral nº196/2018, o mesmo também utilizado pelo BPTur, no ciclopatrulhamento e no policiamento de praia. (ANEXO I)

Porém é necessário que a camisa tenha um material sintético de fibra com fator de proteção UV e que a cabeça seja coberta por um gorro de selva adaptado do Regulamento de Uniforme do Exército- RUE, pois o seu uso adequado é essencial para proteção e prevenção contra consequências danosas a saúde do policial militar, levando em conta o ambiente em que o trabalho é desenvolvido.

6.2.2 Tipos de embarcações e equipamentos

Na busca para modernização, as forças de segurança estaduais encontraram alternativas de potencializar sua atuação por meio dos diversos equipamentos que são empregados de acordo com as necessidades e limitações das vias e acessibilidade. As embarcações mostraram-se uma alternativa valiosa para salvamento de vidas, o combate ao crime e levar a presença policial militar nos variados tipos de terrenos.

Sendo assim, é necessário que os equipamentos devem estar alinhados as peculiaridades do ambiente e a sua finalidade, pois as vias navegáveis apresentam algumas características físicas que devem ser analisados na proposta por alternativas da embarcação mais adequada para a região que se pretende implementar o policiamento fluvial.

Do ponto de vista do sistema de transporte hidroviário, a NORMAN-03/2019 da Marinha do Brasil apresenta algumas características físicas, que devem ser levadas em conta, tendo em vista as ótimas condições navegáveis do rio preguiças para embarcações de pequeno e médio porte para atender a demanda pelo policiamento fluvial no município de Barreirinhas:

- Profundidades do canal de navegação;
- Velocidades de correntes;
- Raios de curvaturas presentes no traçado do canal navegável;

- Presença de pontos críticos ou com restrições (eclusas, pontes, canais estreitos, etc.);
- Grau de exposição a ventos e possibilidade de formação de ondas por ação de ventos;
- Suscetibilidade a alterações ambientais (possibilidade de desestabilização de margens, de interferência na fauna e flora submersas, etc.) provocadas pela passagem de embarcações;
- Alterações das condições de navegabilidade ao longo do ano, em função do regime de águas;
- Grau de manutenção das condições de navegabilidade ao longo do tempo (problemas de assoreamento, preservação de margens, etc.).

Esta característica do ambiente tem influência para que o equipamento seja eficaz no seu uso, pois o objetivo final de se programar o policiamento fluvial ostensivo no corredor turístico do rio preguiças que compreende a sede do município até a sua foz no povoado de Atins.

Levando-se em conta a vasta gama de missões que são empregadas as embarcações, pode-se verificar a oferta no mercado náutico de diferentes tipos de embarcações, cada qual com características distintas, o que torna umas mais adaptáveis que outras, a determinadas missões, considerando principalmente a relação custo benefício, quando se pretende buscar uma maior disponibilidade da presença policial por um período maior de tempo, tem-se as seguintes opções:

Figura 5: Flexboatsr750 militar.



Fonte: Marinha do Brasil, 2018.

Atende a necessidade da patrulha em costas ou rios, para várias missões, como abordagens, transporte de equipes e embarcações menores, além de vigilância e reconhecimento com ótima flutuabilidade, fácil de locomoção, utilizada pelas Forças Armadas e instituições como a Polícia Federal e possui as seguintes características de acordo com sua ficha técnica:

Quadro 2: Características do Flexboatsr 750 militar.

COMPRIMENTO	7,76 m versão popa e 8,28m versão centro-rabeta;
LARGURA TOTAL:	3,15m;
LARGURA INTERNA	2,00m;
COPRIMENTO DOS FLUTUANTES	7,60m;
DIÂMETRO DOS FLUTUADORES	Na popa 0,55m e na proa 0,47m;
CASCOS	Construídos em fibra de vidro reforçado, utilizando manta de vidro de 450 gramas por m2 e tecido biaxial de 800 gramas por m2 com acabamento em gel branco isoftálico com NPG e anti UV;
CONSOLO CENTRAL	Com para-brisas, protetores em aço inox e porta luva hermético;
COMPARTIMENTO DE CONVÉS	Caixa de ancora: para 01 ancora de até 6kg com 70m de cabo 10mm, ampla caixa hermética de proa e bagageiro de popa com 530 litros;
PESO SEM MOTOR E SEM COMBUSTÍVEL	400 litros;
TANQUE DE AGUA DOCE	90 litros;
CAPACIDADE DE PESSOAS	11 (1+10) na versão popa e 13(1+12) na versão rabeta;
MOTOR	225 Hp;
QUANTIDADE DE CÂMERAS	06.

Fonte: www.Flexboat.com, 2020.

Figura 6: Lancha voadeira 550L



Fonte: www.Calaça nautica.com, 2020.

É uma embarcação de casco rígido que utilizado para aguas rasas com propulsão realizada normalmente com um motor de popa de 40 HP e 60HP (conforme fixa técnica), que lhe proporciona uma velocidade aproximada de 36 Km/h, fácil de ser transportada e abrigada, e por ser compacta possui uma performance moderada, que com promete seu desempenho, porém para o objetivo pretendido, tem um ótimo custo benefício, e é também empregada na PMMA pela COE, BPA e 7ºBPM, porém o modelo apresentado nesta pesquisa é adaptável ao policiamento específico do Rio Preguiças.

Quadro 3: Características da Lancha voadeira 550L

COMPRIMENTO	5,50m
BOCA	1,75m
CONTORNO	2,24m
BORDA	00,57m
ESPESSURA DO CASCO(FUNDO)	2.00mm
ESPESSURA DO COSTADO(LATERAIS)	1.5mm
PASSAGEIROS	5
MOTORIZAÇÃO MÍNIMA	25 Hp's
MOTORIZAÇÃO MÁXIMA	60 Hp's
PESO APROXIMADO	155 Kg
CAPACIDADE DE CARGA	500kg

Fonte: www.Flexboat.com, 2020.

Figura 7: Lancha voadeira puma 190



Fonte: www.Calaça nautica.com, 2020.

Este equipamento pode ser uma alternativa viável pelo ótimo custo benefício comparada ao FLEX BOAT, pois com baixo custo de aquisição,

operacional e de manutenção, combinado com sua performance, além de proporcionar alta segurança para o agente devido à altura de sua borda, é uma embarcação leve, adequado para ser usado como utilitário, em treinamento, em atividades policiais, sendo que não se tem registro desse tipo de embarcação em outras instituições, ela seria uma novidade em emprego militar em águas rasas e também nas costas.b

Quadro 4: Características da Lancha voadeira puma 190

COMPRIMENTO	5,70m
BOCA	2,30 m
BORDA	00,90m
ESPESSURA DO CASCO (FUNDO)	3,00m
PASSAGEIROS	06
MOTORIZAÇÃO MINIMA	90Hp's
MOTORIZAÇÃO MAXIMA	150Hp's
PESO	420Kg
CAPACIDADE DE CARGA	800Kg

Fonte: *www.Flexboat.com, 2020.*

O custo necessário para manter uma embarcação operando é considerado elevado quando comparado a outros meios de transportes. No entanto, quando se leva em conta o que se pode fazer com este equipamento em relação ao policiamento na região turística do PNLM, o custo se torna plenamente justificado.

Depara-se, então, com a primeira barreira administrativa: os elevados custos para manter as guarnições do policiamento fluvial. Como já foi apresentado no decorrer do trabalho, por um lado, as embarcações são consideradas essenciais para as diversas atividades de policiamento fluvial devido a sua grande versatilidade no ambiente proposto, em contrapartida, é considerada extremamente complexa e com necessidades peculiares de manutenção, o que torna seu custo operacional, muitas vezes inviável para algumas instituições.

Com isso, enfrenta-se um empasse: a lancha voadeira PUMA 190, que atende aos desprovements administrativos no que concerne as despesas do patrulhamento, não é vantajosa ao integro atendimento das necessidades quanto ao emprego operacional propriamente dito, podendo ser empregadas como pioneira nesta modalidade de policiamento. De outro modo, a lancha flexboat que dispõe de

performance voltada totalmente para o tipo de policiamento fluvial, e utilizada em várias instituições apresenta um custo de operação bem mais oneroso.

Diante deste problema, é preciso inovar e adaptar para que as necessidades sejam supridas de acordo com a disponibilidade dos meios, afim de garantir a segurança dos turistas e frequentadores deste corredor do Rio Preguiças com a garantia da segurança pública, pois a atuação da polícia na manutenção da ordem pública precisa buscar um equilíbrio na forma de emprego dos meios disponíveis e no pronto atendimento das necessidades da população. Nesse sentido, quanto maior for a atuação da polícia na prevenção, menor será o empreendimento no pós-ocorrência.

Desta forma, apresenta-se a lancha voadeira 550L com a embarcação mais apropriada desta categoria utilizada por diversas policias militares do Brasil, possuidora de todas as características operacionais voltadas para o patrulhamento fluvial do Rio Preguiças, contudo apresentado uma diferença fundamental: menor potência de motor, porém de um ótimo custo benefício, e que atenderia de maneira eficiente a proposta do policiamento fluvial do BPTUR pela 4ª Cia em Barreirinhas-MA com a especifica finalidade no âmbito turístico.

O item principal que corrobora para que ocorra esta diferença significativa de gastos na manutenção e operação destas embarcações, encontra-se na sua facilidade de transporte e acomodação, podendo ser facilmente acomodada nas instalações da 4ª Companhia do BPTUR e pela necessidade da demanda policial na região ribeirinha de Barreirinhas pode ser resolvido com a implantação de um policiamento fluvial.

De acordo com a NORMAN -03/2019, alguns itens são considerados obrigatórios para a circulação deste tipo de embarcação, devem compor o apronto operacional das patrulhas através dos seguintes equipamentos de uso coletivo:

- Colete salva vidas classe V;
- 01 boia por lancha;
- Lanterna elétrica;
- Extintor classe A;
- Ancora com 20m de cabo no mínimo;
- Apito;
- Luzes de navegação;

- Kit primeiros socorros;
- Transceptores fixo e móvel VHF.

Diante das exposições conclusivas para incipiente do policiamento fluvial no município de Barreirinhas-MA no BPTUR por meio da 4ª Cia, sugere-se que sejam feitos através de autorização de empréstimo de embarcações e equipamentos do BPA por meio de portaria para o BPTUR até que as providencias dos trâmites legais de cooperação de mutua colaboração sejam concluídas e resultem na compra definitiva das embarcações do policiamento fluvial da 4ªcia do BPTUR , sendo plausível aos interesses dos gestores da PMMA e da sociedade para a sua efetivação seja imediata.

Porem para a polícia atender a esta demanda da sociedade, passa pela necessidade de ter uma gestão de administração dos recursos existentes na Corporação, principalmente dos recursos humanos.

6.3 Capacitação e treinamento

A PMMA é uma instituição que tem um grau de qualidade de prestação de serviço à comunidade por diversos fatores, entre eles, o treinamento e a capacitação do seu público interno é determinante para a eficiência do atendimento a sociedade por meio da qualificação profissional dos seus agentes.

N, pois somente ela como autoridade marítima brasileira pode emitir certificados e diplomas para condução das embarcações pelos policiais militares.

Sendo assim esta parceria já tem sido concretizada desde 2017 através do Curso Especial para Tripulantes de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP), ministrado pela Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), com finalidade de habilitar os agentes para conduzir embarcações de até oito metros de comprimentos, empregadas em navegação no interior.

Desta maneira, o BPTUR possui um efetivo pronto de 31 (trinta e um) policiais formados no ETSP conforme os ofícios 028/2020 – BPTUR/BARREIRINHAS e o 015/2019 – P/3 – BPTUR (ANEXOS II e III), com conhecimentos e práticas que atendem os requisitos básicos para atuar no policiamento fluvial do BPTUR da 4ª Cia.

Observa-se, no entanto, a preocupação da instituição em capacitar polícia militares que atuam em Barreirinhas-MA, daí a importância do tema, pois a questão do treinamento deve ser discutida e comentada, trazendo para o grande debate

desta pesquisa que as condições estão favoráveis à sua implementação, contribuindo assim, com o sucesso da patrulha fluvial no BPTUR na 4ª Companhia.

Possuindo as outras instituições policiais do Brasil um sistema de treinamento regulamentar, como já foi mencionado antes, a proposta de implementação do policiamento fluvial no município de Barreirinhas-MA fundamentou-se em subsídios para verificar a necessidade de sistema de treinamento ideal, a fim de que atinja o público interno no que tange a sua qualificação para o desempenho de suas atividades profissionais, principalmente voltadas ao atendimento aos turistas.

Vale ressaltar que em 2006, a PMMA em parceria com a PMAM, promoveram um Curso de Policiamento Fluvial, que capacitou alguns agentes do estado para capacitá-los em operações e técnicas de patrulhas embarcadas.

Dessa maneira, devido a importância de ter pessoal capacitado tecnicamente, é viável que se reafirme parcerias com outras instituições que possuem maior experiência nesta modalidade de policiamento, e de preferência a PMDF, que já agrega nesta modalidade o atendimento ao turista.

Como se observa em uma entrevista do Comandante do BPTUR da PMDF, Major André Luís Caldas, ao destacar sobre os resultados otimizados com policiais capacitados para atuar em área turística, que *“A habilitação dos policiais será muito importante para atender as crescentes demandas da instituição em empregar o policiamento turístico de maneira mais efetiva em um dos maiores cartões postais de Brasília. Cada dia mais, a população do DF e os turistas que visitam a capital têm acesso ao Lago Paranoá e, por isso, temos que investir em uma navegação mais segura e em policiais mais especializados”*.

Com base nesta exposição, a PMDF alinhou a necessidade de um policiamento no Lago Paranoá através da quantidade de pessoas que começaram a visitar o local, criando uma demanda para um policiamento especializado turístico, que atende na prevenção e proteção dos visitantes com policiais treinados e capacitados.

E também o que frisou o diretor do Grupamento Fluvial da PMPA, o Major Arthur do Rosário Braga *“A atividade da polícia fluvial é muito peculiar. Um agente que se capacita para atuar nos rios se torna um especialista, apto para pilotar, sobreviver, resistir e surpreender. A partir dessa formação, ele passa a adquirir facilidade para intervir, não apenas nos rios, mas também em terra firme. Com a*

especialização, é possível preparar melhor esse policial para operar em todas as frentes de ações, com eficiência, garantindo a sua segurança e dos envolvidos nas missões”.

Com isso, observa-se que a PMPA, teve a cautela de preparar o público interno, oferecendo-lhe capacitação nestas áreas, pois é uma demanda emergente e a adaptação dos seus meios para combater o crime é uma realidade enfrentada em qualquer ambiente.

6.4 Atuação do policiamento

A partir desta análise, apresenta-se a presente proposta de atuação do policiamento fluvial em Barreirinhas-MA através do BPTUR pela 4ª Cia como objetivo otimizar o policiamento que já é prestado pelo unidade, porém, agora com utilização de recursos e equipamentos como embarcações voltados exclusivamente a realidade da região, alcançando, assim, forte impacto na redução dos níveis de criminalidade por meio da dinamização das ações policiais nos povoados que margeiam o rio, com fulcro na melhor prestação do serviço de segurança pública nestas localidades.

A proposta apresentada compreende a implantação de um efetivo treinado e capacitado (com 22 km de extensão da sede do município até sua foz), visando o atendimento aos turistas, com orientações, informações e também ao combate de crimes, por meio de um policiamento ostensivo, objetivando ação da presença policial que ainda não existente no local.

Vale ressaltar que o pelotão destacado do BPTUR em Atins (Barreirinhas-MA) é muito importante para a concretização do policiamento fluvial, pois deverá ser a base de apoio aos policiais em relação as necessidades básicas da patrulha e também para reforçar as operações integradas de combate a crimes na região (ANEXO II) que necessite de apoio embarcado.

Onde há uma previsão legal nos termos do Artigo 33, inciso VI, da Lei 4.570 de 14 de junho de 1984, que dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar do Maranhão, a saber:

Lei 4.570/84

Art. 33. As Unidades de Polícia Militar são dos seguintes tipos:

(...)

VI – Batalhões, Companhias, Pelotões ou Grupos de Polícia Fluvial (BP Flu,

Cia P Flu, Pel P Flu ou Gp P Flu): Unidades que tem a seu cargo as missões de policiamento ao longo dos cursos d'água.

Para desempenhar as suas funções serão necessários a seguinte organização e procedimentos durante e depois do serviço por embarcação:

- 01 comandante piloto habilitado pelo (ETPS);
- 03 patrulheiros;
- Somente irá operar no período diurno (das 8h às 18), onde o movimento turístico é intenso, podendo se estender até mais tarde, dependendo da demanda;
- Ao termino do serviço, a guarnição deverá realizar a manutenção e limpeza da embarcação, informando se houver algum problema que comprometa o seu funcionamento, para que sejam tomadas as devidas providencias.
- Em relação à manutenção mais pesada dos equipamentos, a 4ª Cia do BPTUR poderá lavrar parcerias com empresários locais para que a embarcação tenha pleno uso;
- Ao termino do serviço, a embarcação será transportada por uma carreta em uma viatura que possui guincho para a sede da 4ª Cia do BPTUR;
 - Um dia na semana deverá ser disponibilizado para o descanso da embarcação, preferencialmente nas segundas feiras, porem a guarnição deverá manter seu posto aquartelado na 4ªCia do BPTUR, podendo ser acionado se necessário.

Para alcançar os objetivos desejados, e, assim, permitir a concretização da proposta, foi realizada, durante a revisão do referencial teórico, uma análise comparativa com algumas instituições do sistema de segurança de outros estados e as experiências positivas do policiamento fluvial que ocorreu com a necessidade de levar a presença da polícia em qualquer ambiente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a aplicabilidade do policiamento fluvial no município de Barreirinhas-MA no BPTUR pela 4ªCia do como uma alternativa para o policiamento na região dos lençóis maranhenses.

Considerando a importância econômica para o estado do Maranhão, pela crescente procura turística da região, houve a preocupação em tratar o turismo como um viés da segurança pública, permitindo minimizar os impactos da violência local e principalmente contra os visitantes que são mais vulneráveis, podendo se configurar uma potencial vítima do crime.

De modo geral, procurou-se diagnosticar os aspectos que envolvem a viabilidade do policiamento fluvial como um fator importante do desenvolvimento local, pois a segurança pública é um termômetro para demanda turística de uma região e deve ser recompensada pelo reforço positivo das ações de combate à criminalidade.

Outro ponto importante analisado foram as experiências em outras instituições do policiamento fluvial, que obtiveram resultados positivos na preservação da ordem pública em locais que o acesso terrestre é praticamente infactível.

Nestas análises, foram identificados o perfil das atuações nas instituições coirmãs, as necessidades que demandaram o policiamento fluvial e também a importância das parcerias de mutua colaboração com outro órgão que permitem ajuda financeira para fazer aquisição de equipamento e sua manutenção.

Dada à importância do tema, torna-se necessário a realização do desenvolvimento de uma proposta voltada para a implantação do policiamento fluvial em Barreirinha-MA que possa contribuir positivamente no combate ao crime no aspecto turístico da região por meio de policiais treinados e capacitados para atender a sociedade com excelência no grau dos serviços prestados pela Polícia Militar do Maranhão.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U H F. **Celebração do convenio de mútua colaboração entre o município de Barreirinhas e o estado do Maranhão para custeio das demandas atinentes à segurança publica local- 2019**. 41p. Trabalho de conclusão de curso (Especialização)- Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

ANNAES DO PARLAMENTO BRAZILEIRO. **Coleção das Leis da República Federativa do Brazil, Volume 25, Parte 2, Câmara dos Srs Deputados , sessão de 1866**. rio de janeiro 1863

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 / 01 / 20.

_____ **Instrução Normativa n.2 de 21 de julho de 1999** (Departamento de Polícia Federal), Itajaí/SC.

_____ **Lei nº 4.570 de 14 de junho de 1984**. Dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar do Maranhão e dá outras providências. Disponível em: <http://stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=2555>, acesso em: 12/01/20.

BORTOLINI, A.; SOUZA, V. **Mediação tecnológica: construindo e inovando**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

BRÁS, M; RODRIGUES, V. **Turismo e Crime: efeitos da criminalidade na procura turística**. Encontros Científicos- Tourism & Management Studiens, n.06,2010.

CARVALHO, Gerson. **A magia dos Lençóis Maranhenses: uma contribuição para o Turismo Sustentável**. Monografia apresentada ao Centro de Excelência em turismo da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do certificado de Especialista em Turismo e Hospitalidade, 2004. Brasília-DF.

CBMMA. **4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE BOMBEIROS MILITAR (4ª CIBM)**. DISPONIVEL EM: <https://cbm.ssp.ma.gov.br/index.php/unidades-bm/interior/barreirinhas-4o-cibm/>. Acesso em: 22/03 /20.

CIRIBELLI, M. C. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7 Letras..222 p. 2003.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Polícia procura suspeito de matar turistas**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2603200528.htm>. Acesso em: 24/03 /20.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas,2008.

GRAÇA, I. M. **A política do turismo como inserção do maranhão na economia mundializada: os Lençóis Maranhenses em foco**. II Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2015.

GRESSLER, L A. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2003.295p.

GUIMARÃES, Gleny Terezinha Duro. **Ressignificando os labirintos da pesquisa qualitativa**, EdiPUCRS: Porto Alegre, 2015.

MARANHÃO. **Barreirinha é contemplada com grupamento da Companhia de Polícia Militar de Turismo**. Disponível em: Acesso em: 22/03 /20.

MARINHA DO BRASIL. **Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP)**. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/com6dn/taxonomy/term/323>. Acesso em: 22/03 /20.

_____. **Normas da autoridade Marítima para amadores, embarcações de esporte e/ou recreio e para cadastramento e funcionamento das marinas, clubes e entidades desportivas náuticas**, 2019. Disponível em: https://www.marinha.mil.br/dpc/sites/www.marinha.mil.br.dpc/files/NORMAM-03_DPC.REV_.1_MOD3%28Sub.An2-E_Cancela.An4-D%29.pdf. Acesso em: 24/03 /20.

_____. **O posicionamento da Marinha do Brasil nos principais assuntos de interesse naval**. Estado-maior da Armada. 2017. 2ª revisão. Finalidades básicas.

_____. **Apontamento para a sua história**. São Luís: PMMA, 2006.

O ESTADO DO MARANHÃO. **Unidade da PM é instalada em Barrerinhas com apoio do SEBRAE**. Disponível em: <https://imirante.com/oestadoma/noticias/2017/04/19/unidade-da-pm-e-instalada-em-barreirinhas-com-apoio-do-sebrae/>, Acesso em: 24/03 /20.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de Metodologia Científica**. Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo – Pioneira 1998.

PADOVEZI, Carlos Daher. **Conceito de embarcações adaptadas à via aplicado à navegação fluvial no Brasil** / C.D. Padovezi. – ed. rev. São Paulo, 2003. 215 p. Tese (Doutorado) Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia Naval e Oceânica.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, 2013. 276 p.

_____. **BATALHÃO AMBIENTAL DA PM comemora 28 anos de criação com inauguração do espaço ecológico Bacanga**. Disponível em: <https://pm.ssp.ma.gov.br/batalhao-ambiental-da-pm-comemora-28-anos-de-criacao-com-inauguracao-do-espaco-ecologico-bacanga/>. Acesso em: 22/03 /20.

_____. **Manual de Policiamento Fluvial da Polícia Militar do Pará**. Disponível em: <https://pdfslide.net/education/manual-de-policiamento-fluvial-pmpa-2016.html>. 08/03 /20.

_____. **BPTUR e CTA deflagram operação férias 2019 em Barreirinhas**. DISPONIVEL EM: <http://www.pm.ma.gov.br/site/bptur-e-cta-deflagram-operacao-ferias-2019-em-barreirinhas/>. Acesso em: 22/03 /20.

PORTAL BARREIRINHAS: **Acusado de roubos em Barreirinhas é tirado de circulação**. Disponível em: <https://portalbarreirinhas.com.br/home/noticias/141-acusado-de-roubos-em-barreirinhas-e-tirado-de-circulacao.html> . Acesso em: 22/03 /20.

Polícia captura suspeito de assaltar turistas em Barreirinhas.

Disponível em: <http://www.portaldomunim.com.br/cptur-em-barreirinhas-policia-captura-suspeitos-de-assaltar-turistas-em-barreirinhas/> acessado em 02 de março de 2020.

PORTUGUEZ A. Pereira. LANZARINI, Ricardo. SANTOS, ROSSELVELT José. **Territoriedade do turismo: dinâmica e desafios dos mercados receptivos.** Ituiutaba: Barlavento, 2019, 344p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRINHAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Diagnóstico dos aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura do município de Barreirinhas - MA** / Secretaria Municipal de Saúde. – Barreirinhas, MA: Prefeitura Municipal de Barreirinhas, 2014. 213 f.

RAMOS, Albatênio de Brito. **Policciamento turístico em Barreirinhas: atuação da Polícia Militar frente a crescente demanda turística na cidade.** - São Luís. 2014.69f.monografia apresentada CFO UEMA.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos de graduação e pós-graduação.** São Paulo-SP; editora Loyola, 3ª ed, 2005.145 p.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SCANDIUZZI, Marco Antônio. **A Segurança Pública de Dentro Para Fora.** Santos-SP: Editado pelo autor, 1ª Edição. 2018.266 p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARREIRINHAS. **Diagnóstico dos aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura do município de Barreirinhas - MA** / Secretaria Municipal de Saúde. – Barreirinhas, MA: Prefeitura Municipal de Barreirinhas, 2014.

SOUSA, Resângela. **Policciamento ostensivo em áreas de risco: entre o prescrito e o real/Dissertação (Mestrado).** Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão. Belo Horizonte - MG, 2013.


TASSO, J. P. F., 2011, **Turismo na encruzilhada: estudo sobre os fatores de inserção socioeconômica em destinos turísticos emergentes** (Barreirinhas – MA). Dissertação de Mestrado, CDS, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

VASCONCELOS, I.C. **Estudo ergonômico do colete a prova de balas utilizado na atividade policial.** UNESP: Dissertação de Mestrado, Bauru, 2007.
http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/home/programas/Imagens_programas_home/VersoFinalAERI.pdf acesso em 02/12/2019.

ANEXOS

ANEXO A

37

ANEXO A		
BG Nº 196, de 19 de outubro de 2018 - AjG	- 5770 -	

a) Portaria do Comandante Geral

(1) PORTARIA Nº 071/2018

(a) O COMANDANTE GERAL DA POLICIA MILITAR DO MARANHÃO, no uso das atribuições legais que lhes são conferidas pelo disposto nos artigos 5º, 6º e 10º do Regulamento de Uniforme da Polícia Militar, aprovado pelo Decreto nº 15.777, de 1º de setembro de 1997, e

Considerando que o Batalhão de Polícia Militar de Turismo – BPTur é uma unidade especial, Projeto lei nº 207/2017, e que a época da criação da lei de fardamento o mesmo ainda não havia sido criado.

RESOLVE

1º - Modificar detalhes do uniforme 4º C previsto na letra “d” do inciso IV – do Art. 12 do Regulamento de Uniforme da Polícia Militar, uniforme operacional, o qual é usado no policiamento de praia, fluvial, lacustre e ciclopatrulhamento, composto por:

a) Masculino

- Gorro com pala cinza bandeirante;
- Camisa branca meia manga (com distintivo da PMMA e

identificação);

- Bermuda cinza bandeirante;
- Cinto de nylon cinza bandeirante;
- Meia branca;
- Tênis preto.

b) Feminino

- Gorro com pala cinza bandeirante;
- Camisa branca meia manga com punho (com distintivo da PMMA e

identificação);

- Bermuda cinza bandeirante;
- Cinto de nylon cinza bandeirante;
- Meia branca;
- Tênis preto.

Art. 2º - Este uniforme quando utilizado pelo Batalhão de Polícia Militar de Turismo – BPTur, no ciclopatrulhamento, ou no policiamento de praia, fluvial e lacustre, deverá ser usado tanto pelo masculino quanto pelo feminino, conforme figura constante no anexo I desta Portaria, com a seguinte composição:

- Gorro com pala cinza bandeirante;
- Camisa manga comprida (Camisa na cor branca, tecido em Poliéster,

malha “Dry Fit”, bordado com o distintivo da Polícia Militar, Bandeira do Estado do Maranhão, Palmeira alusiva a PMMA, faixas reflexivas na cor amarela nas mangas e punhos com o símbolo internacional de Polícia);

BG Nº 196, de 19 de outubro de 2018 - AJG	- 5771 -	
---	----------	---

- Bermuda na cor cinza bandeirante (tecido "Brim" com bolsos nas laterais com fechamento em velcro);

- Tensor preto (bermuda térmica);
- Cinto de nylon cinza bandeirante;
- Meia branca;
- Tênis preto.

Art. 3º - Além das regras gerais do art. 2º, aplica-se ainda, no uso do Uniforme 4º C, quando utilizado pelo Batalhão de Polícia Militar de Turismo – BPTur, no ciclopatrulhamento, ou no policiamento de praia, fluvial e lacustre, o seguinte:

- o capacete de segurança, específico para ciclista e os óculos de proteção são de uso obrigatório na execução do policiamento;
- o tensor (bermuda térmica) será usado sob a bermuda, sem aparecer;
- a camisa será colocada para dentro da bermuda, devidamente ajustada ao corpo e sem dobras nas mangas.

Art. 4º - A luva preta para ciclismo, constitui peça complementar ao uniforme 4º C, quando utilizado pelo Batalhão de Polícia Militar de Turismo – BPTur, no ciclopatrulhamento, ou no policiamento de praia, fluvial e lacustre.

§1º Nos períodos chuvosos, o militar empenhado no policiamento em bicicleta usará a capa impermeável cinza com detalhes laranja ou de material transparente, conforme padronização da PMMA.

§2º Este uniforme não possui peças de uso facultativo.

Art. 5º - Fica revogada a Portaria nº 072/2017 – GCG, publicada no BG nº 182, de 02 de outubro de 2017.

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMpra-SE.

Quartel do Comando Geral em São Luís-MA, 27 de setembro de 2018.
Cel QOPM Jorge Allen Guerra Luongo - Comandante Geral da PMMA.

BG N° 196, de 19 de outubro de 2018 - AJG

- 5772 -



ANEXO I DA PORTARIA N° 071/2018

CAMISA MANGA COMPRIDA COR BRANCA E BERMUDA NA COR CINZA



ANEXO B



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE TURISMO - BPTUR
Av. dos Holandeses, s/n, Ponta D'Árvore, São Luís - MA

Ofício nº 015/2019 – P/3 – BPTur.

São Luís – MA, 30 de abril de 2019.

À Senhora

1º Tenente Camila Penha e Silva de Araújo
Chefe do Departamento do Ensino Profissional Marítimo
Av. Dom Pedro II, 02 – Centro – São Luís/ MA CEP: 65.010-450

Prezada Senhora,

Em resposta ao ofício nº 174/CPMA-MB datado de 21/03/2019, faço a remessa das fichas de inscrição para o CURSO ESPECIAL PARA TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO (ETSP), dos militares abaixo citados com as devidas documentações requeridas:

1. CEL QOPM José Maria Honório de Carvalho Filho;
2. TEN CEL QOPM Everaldo Ferreira Santana;
3. CAP QOPM Edmilson Cutrim da Silva Júnior;
4. CAP QOPM Denis Silva da Costa;
5. 1 TEN QOAPM Robert Pereira dos Santos;
6. 2 TEN QOPM Mário Sérgio Oliveira Brito;
7. 2 SGT 678/92 Alex Sandro Ribeiro Castro;
8. CB 25/10 Paulo Gilvan de Sousa;
9. SD 305/14 Raphaella Meira Fernandes Leopolodino;
10. SD 488/14 Thiago Thadeu Medeiros da Costa;
11. SD 534/14 Pablo Michell Batalha Salazar;
12. SD 1467/14 Márcio André Ramos Bittencourt;
13. SD 141/15 Denivaldo Asevêdo Mafra Júnior;
14. SD 333/16 Moacir Coelho de Sousa Neto
15. SD 675/17 Rhayara Gomes dos Santos

Atenciosamente,

Cel. QOPM José Maria Honório de Carvalho Filho
Comandante do BPTur



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE TURISMO
4ª CIA DO BPTUR/BARREIRINHAS

Rua do matadouro, S/N, Murici / Email: barreirinhasbptur@gmail.com

Ofício nº 028/2020 – BPTur/ BARREIRINHAS

Barreirinhas – MA, 03 de abril de 2020.

À Senhora

1º Tenente Camila Penha e Silva de Araújo
Chefe do Departamento do Ensino Profissional Marítimo
Av. Dom Pedro II, 02 – Centro – São Luís/ MA CEP: 65.010-450

Prezada Senhora,

Em resposta ao ofício nº 174/CPMA-MB datado de 21/03/2019, faço a remessa das fichas de inscrição para o CURSO ESPECIAL PARA TRIPULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE ESTADO NO SERVIÇO PÚBLICO (ETSP), dos militares abaixo citados com as devidas documentações requeridas:

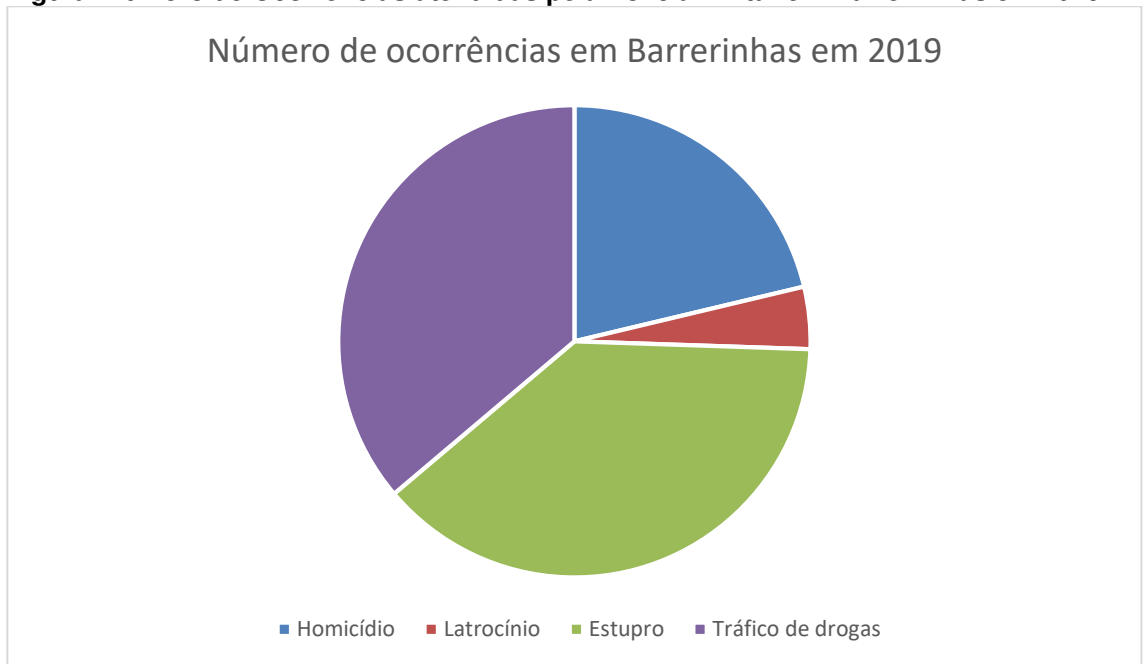
1. 1º TEM QOPM Albatênio de Brito Ramos
2. ST PM Paulo Sergio Ribeiro Martins
3. SD Pedro Henrique Moraes Ataíde
4. SD Ednara Cunha Rodrigues
5. SD Davi oliveira Mendes Souza
6. SD Jordeilson Pinheiro Reis
7. SD Benjamim Lisboa Amorim
8. SD Thiago Costa Garcês
9. SD Pablo Mikael Sá Silva
10. SD Roberto Sanches Pereira
11. SD Vandemilson Ferreira dos Santos
12. SD Anderson Carvalho Dias
13. SD Mário Nunes Costa
14. SD Pedro Igor Moreira
15. SD Paulo Vitor das Santos Marques
16. SD Valdemir Silva dos Santos

Atenciosamente,

GIUSEPPE RAMON GARCEZ – CAP QOPM
Cmt da 4ª Cia do BPTur/Barreirinhas

ANEXO C

Figura: Número de Ocorrências atendidas pela Polícia Militar em Barreirinhas em 2019.



Fonte: PMMA, 2019.